

COM O SEU
APOIO
 PODEMOS
CONCRETIZAR
 ESTE SONHO!



EDIÇÃO
 LIMITADA
 12€

Compre a caixa do nosso disco!
 Deixe-nos o seu email e em outubro de 2019
 poderá ter acesso ao disco em primeira mão.



Coro de Pequenos Cantores de Esposende

Coro Ars Vocalis

AETERNUM

Da ambição da criação ao profundo sentido de oração, nasce AETERNUM.
 Um disco mergulhado na escrita de novo repertório coral para formações jovens.
 Criar, interpretar e carimbar na linha do tempo o património musical português.

Apelo | **VOLVE**

MEMBRO **ESPOSENDE**

PÁG. 05

“Varandas do Cávado” Hotel Suave-Mar vence concurso



PAG. 20



ESPOSENDE
 12 A 22 DE ABRIL
 2019

ESPOSENDE
SEMANA
SANTA

www.visitesposende.com

PÁG. 03

PUB



EMPREGO

Chefe de Sala/Empregado de Mesa
Para Restaurante zona de Esposende

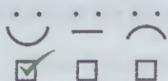
Contacto: emprego.empresa2018@gmail.com

PUB

CLIENTES 5 ESTRELAS, DISTINÇÕES 5 ESTRELAS.

Pelo 5º Ano consecutivo, o Atendimento ao Cliente do Crédito Agrícola foi considerado pelos consumidores um Serviço Cinco Estrelas.

Obrigada a Si.



INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:
808 20 60 60
www.creditagricola.pt

SIGA-NOS



5º Ano
 Consecutivo



PUBLICIDADE 01/2019



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 12 de abril – Gandra, Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h30 horas.

> 26 de abril – Fonte Boa, Escola Básica, das 15h00 às 19h30 horas.

> 12 de maio – Palmeira de Faro, Junta de Freguesia, das 9h00 às 12h30 horas.

Cavalheiro, com 61 anos, livre, com carro e casa própria. Pretende conhecer Senhora viúva, divorciada ou solteira, sem filhos, sem vícios, para uma vida a dois.

Telemóvel: 934 197 900

Faleceu o Dr. António Fernandes Torres



No dia 30 do passado mês de março faleceu, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Fão, o cidadão esposendense e distinto médico Dr. António Fernandes Torres, natural da vila de Apúlia, onde nasceu em 31 de janeiro de 1930, portanto faleceu com 89 anos de idade. O Dr. Torres, após concluída a sua vida académica, nomeadamente a licenciatura em

Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, começou a trabalhar como médico no Hospital de São João e abriu um consultório em Apúlia, onde atendeu muitos pacientes que o procuravam. Mais tarde, depois de ter casado com a Dr.ª Rosette Anciães Monteiro da Cunha Azevedo, também distinta médica, natural de Esposende, e de ter residido algum tempo no Porto, veio a fixar residência em Esposende. E foi nesta então vila que, para além de passar a residir, também abriu consultório médico, tendo, durante mais de 50 anos, atendido milhares de doentes que o procuravam para cuidar da sua saúde. Portanto, para além de, desde cedo, trabalhar no Hospital de São João, no Porto, o Dr. António Torres, como notável profissional da medicina, exerceu as suas funções de médico, ao longo de décadas, em Apúlia, Esposende e Fão, sendo que uma grande parte da sua vida foi passada em Esposende. O Dr. Torres era um médico muito conhecido no concelho e no distrito de Braga. A sua intervenção junto da Câmara Municipal de Esposende, dos Serviços Regionais de Saúde do Distrito de Braga e de outras entidades ligadas sobretudo à área da saúde teve muita influência na dinâmica da prestação de cuidados de saúde no nosso concelho. Exerceu cargos de relevo como o de Delegado de Saúde e de Diretor do Centro de Saúde de Esposende, cargo este que terá exercido entre 1983 a 1996, em acumulação com o de Delegado de Saúde, tendo sido nomeado para esta última função talvez em 1978. Empenhou-se e acompanhou as obras de construção do Centro de Saúde de Esposende e, na qualidade de seu Diretor e por inerência de funções, assumiu a gestão do Hospital Valentim

Morreu o Parente

Morreu o Sérgio (o Parente, como nos tratávamos). A notícia correu célere em Fão e Esposende, caindo como uma bomba. Pois o Sérgio ainda pertencia à minha árvore genealógica. O Sérgio morreu fisicamente, mas, na minha mente, permanecerá bem vivo, pois foram centenas de vezes em que privámos em conversas e definições, questões que eu, por vezes, lhe questionava, sobre o vento e até, por vezes, sobre o nada, proporcionando-lhe momentos que ele explicava com pensamentos profundos, com muita filosofia. O Sérgio era um pensador, um filósofo que do nada fazia questão, fazia coisa real. Um cérebro que não foi aproveitado, mas que deixou muita "filosofia" escrita, em papéis soltos, que deviam ser aproveitados para fazer obra para a posteridade e perpetuar a sua inteligência, para que os vindouros soubessem que o Sérgio não era só o Sérgio do Fôjo. Já lá vão alguns anos que, nesta coluna, escrevi sobre o Sérgio, se bem me lembro, onde referi que o Sérgio era o Sérgio e ninguém podia modificar a sua ideologia, a sua maneira própria de ser ou a filosofia de vida que ele escolheu, para viver na sua esfera, sem constrangimentos, onde imperavam as nortadas que ele também sabia definir como a maior riqueza que tínhamos em Esposende e Fão. O Fôjo era o seu mundo, onde ele exteriorizava o que lhe ia na alma. As paredes, o teto têm centenas de frases que, quando as encaramos, nos transportam à realidade, onde se pode ler frases como estas – A água é o sangue da terra – A espuma é o esperma do mar – Se rezas por mim e não obténs resposta ... porque insistes!? – O meu maior desgosto é morrer sem ver Deus. Ele está em toda a parte – Se a morte tem mais valor, e eternamente faz mais sentido do que a vida real... Estamos loucos – Sou colecionador de memórias, mas existe uma que não digo qual – Todos vivemos ao ritmo das marés – Não existe meia-noite porque as noites são inteiras – Quero manter-me o mais primitivo possível, a evolução assusta-me – As curvas mais provocantes e perfeitas são as das ondas do mar – Área em risco de cheias se não sabes beber ou nadar, não entres – O mar é um só, os administradores é que são muitos – Se todos somos filhos de Deus, admiro a sua potência sexual – Alguns bares deviam de ser santuários, por aceitar pecadores que a igreja embriaga – Por amar a Deus, odeio o diabo mesmo contra os mandamentos que dizem perdoar aos que nos fazem mal. E tantas outras que só mesmo uma visita ao Fôjo, que bem se lhe pode chamar um museu das artes de pesca e das figuras típicas de Fão, onde se podem ver fotos antigas de Fão e das suas gentes. No teto, podem ler-se os apelidos e alcunhas de todos os típicos de Fão, como o Pantomina o Cavalú, o Tião, o Penedo, o João da Teia, o Polainas e tantos outros. Na mesa dos pobres, o Sérgio matou a fome a muitos, porque, lá na parede, também há uma frase que reza assim – Para os pobres, uma sande e um copo é grátis – Na mesa de bordo partiam-se os quinhões da lampreia e da enguia, enquanto o Sérgio da sua viola tirava lamentos daquilo que lhe ia na alma. De um dos seus poemas, intitulado "saudades de Fão", extraí um que reza assim:

Se a chuva molha, não me importa
Se é o vento que me arrasta, também não
Se é Deus que me castiga, abro-lhe a porta
Já sou feliz por ter nascido em Fão!

O Sérgio era uma figura carismática fagueira que os fagueiros e mesmo o povo de Esposende não vão esquecer. O Sérgio ficará sempre ligado à festa dos pescadores, porque

saíram da ideia dele e realizou as primeiras. Foi o Sérgio que inventou a festa das nortadas que, no fim de agosto, o povo de Fão e não só esperava com ansiedade. Por falar na festa das nortadas, todos os anos, por altura da festa, o Parente vinha ao meu "batente" e dizia-me ... "Môr, olha que a festa das nortadas é no dia tal, eu vou mandar fazer os cartazes e vou já pôr o teu nome", e eu dizia-lhe sempre, "Sérgio, eu estou certo, mas eu, só, não faço nada, eu vou falar com o Viola e com os fadistas para saber se estão disponíveis, e ele respondia-me sempre "... Não quero saber disso, arranja-te, não podes falhar nas nortadas". Era uma ordem, tinha que cumprir. Muito mais haveria a dizer sobre esta figura carismática de Fão, mas a prosa já vai longa e o espaço não permite mais.

Até um dia destes Parente.

Deixando o Sérgio na paz que bem merece, vamos apontar o dedo... ao tal canal, tão propalado, o desejado, o indesejado, o intercepor, que divide os campos ao lavrador. Melhor seria gastar esses milhares na estrada, com uma boa drenagem. O perigo não vem de nascente, o perigo vem de poente. Façam qualquer coisa a poente, porque se não o fizerem qualquer dia acordamos com a água pelo pescoço.

Vamos apontar o dedo também a uma "barraca", montada na sala de visitas de Esposende, e que permanece lá durante todo o mês de março. Não haverá outro local para montar aquela "barraca"? Ainda não repararam que estão a entaipar casas comerciais? E porque é que ainda não se pensou num pavilhão multiusos?! Já repararam nas centenas de euros gastos no monta e desmonta barracas durante o ano?! Muitas vilas e cidades já o têm, onde realizam todos os seus eventos. E nós porque não?

A Praceta Henrique Medina, depois da transformação (arranjo) do jardim, ficou com outro visual. Só é pena o busto ao Pintor continuar a ser guarda-redes do rapazio que lá joga à bola. Ficaria muito melhor dentro do jardim. Parabéns!

Olha aí a anedota.

No Registo Civil ...

Uma moçambicana, residente em Portugal, quer registar a sua filha:

- Bô dia! Eu quer registar mia minina.

- Muito bem, e qual é o nome?

- Marmequer Bicicreta.

- Desculpe! Quer chamar à sua filha Malmequer Bicicleta?

- É.

- Desculpe, mas não posso aceitar esse nome.

- Não pode, porque tu é racista! Si mia minina fosse branca, tu punha.

- Não tem nada a ver com racismo. Esse não é um nome admitido em Portugal.

- Tu é racista memo! Si mia minina fosse branca, tu punha esse nome a ela. Tu não põe, porque mia minina é preta.

- Já lhe disse que não tem nada a ver com racismo. Malmequer Bicicleta não é nome de gente.

- Ai não! Então porque é que tem branca chamada Rosa Mota?

Tem toda a razão!

Não acreditam?

Neco

Ribeiro, quando esta unidade hospitalar passou a ser o Setor de Internamento do Centro de Saúde de Esposende. Também trabalhou durante muito tempo no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Fão, onde foi Diretor Clínico. Aqui, nesta unidade hospitalar, integrou uma das mais notáveis equipas de cirurgia da região, liderada pelo Dr. Queirós de Faria, onde, para além do Dr. António Torres, pontificavam também outros distintos médicos naturais ou residentes no nosso concelho, designadamente o Prof. Dr. José Vaz Saleiro e Silva, o Dr. Juvenal Silva e o Dr. Enes Martins que, neste Hospital, concretizaram, com sucesso, centenas de intervenções cirúrgicas. Na causa pública, o Dr. António Torres foi, entre em 20 de novembro de 1974 e fevereiro de 1976, Presidente da primeira das Comissões Administrativas que, após o 25 de abril de 1974, assumiram o Executivo Municipal, antes das primeiras eleições autárquicas da era democrática. Portanto, este distinto médico esposendense também teve responsabilidades na gestão política e administrativa do Município de Esposende, tendo granjeado, quer como médico, quer

enquanto político, grande simpatia, admiração e, por ser amigo do próximo, também fez muitos e muitos amigos, nomeadamente de entre a população concelha.

Sempre acarinhado pelos seus familiares, para ter mais e melhor qualidade de vida, já que a sua saúde começou a ameaçá-lo, aceitou ser internado no Hospital de Fão, onde foi sempre muito bem tratado, acabando os seus últimos momentos de vida no Hospital que dirigiu e onde tão bem trabalhou e serviu os seus doentes.

O Funeral do Dr. António Torres realizou-se no dia 31 de março passado, tendo sido rezada missa de corpo presente na Igreja Matriz de Esposende, indo depois o seu corpo a sepultar no cemitério de Apúlia, após cerimónias e cortejo fúnebre muito participados, pois os seus incontáveis amigos assim quiseram prestar-lhe uma derradeira homenagem, muito sentida e muito merecida.

Farol de Esposende, lamenta a triste ocorrência e apresenta a toda a família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar, Elsa Teixeira e Susana Torre

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva, Luís Eiras e Luís Cóchinha.

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

IBAN

PT50 0018 2127 02512148020 44

Forum Esposendense lamenta falecimento do sócio fundador António da Costa Terra

No passado dia 6 do mês abril corrente, faleceu o esposendense António da Costa Terra, sócio fundador do Forum Esposendense e assinante do jornal Farol de Esposende. O falecido era um homem que, desde sempre, amou a sua terra natal, que ele serviu, integrando órgãos sociais de diversas instituições, nomeadamente Esposende Sport Clube, Bombeiros Voluntários de Esposende, Santa Casa da Misericórdia de Esposende e Forum Esposendense, Associação por que tinha estima e consideração, à qual prestou favores, sob a forma de estimável colaboração. Na sequência desta funesta ocorrência, Esposende perdeu mais um filho ilustre, enquanto, o Forum Esposendense deixou de poder contar com um incondicional amigo e colaborador.

O António Terra, mercê da sua dinâmica de trabalho, cresceu sempre em termos empresariais, tendo contribuído para o progresso e desenvolvimento de Esposende, pois a sua unidade comercial, na Rua 1.º de dezembro, atraiu e atrai muitos visitantes, movimentando economicamente Esposende. António Terra era um homem amigo e sempre frontal, criticando o que na sua opinião era criticável, fazendo-o para contribuir, com as suas críticas, para melhorar a imagem de Esposende.

A Direção da Associação Forum Esposendense não pode deixar de manifestar, publicamente, o seu sentimento de pesar, pelo desaparecimento deste ilustre Homem que, até à sua morte, sempre se interessou pela sua terra. Após rezada a missa de corpo presente na Igreja Matriz de Esposende, o funeral, realizado no passado dia 7 do mês corrente, para o cemitério local, onde o seu corpo foi sepultado, constitui uma verdadeira manifestação de pesar.

Como homenagem e agradecimento, a Direção do Forum Esposendense pretende honrar perpetuamente a sua memória. O nosso obrigado, António Terra, e paz a sua alma.

O Presidente da Direção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira



Semana Santa de Esposende 12 a 22 de Abril 2019

12 Abril – Sexta-feira

Concurso de montras da Semana Santa até 22 de Abril
Exposição "Vita Cristi" – Museu Municipal
21h00 – Via-Sacra Arciprestal

Com início na Igreja Matriz (Esposende) até à Capela de S. Lourenço (Vila Chã), com a participação da Pastoral Juvenil Arciprestal

14 Abril - Domingo de Ramos

09h30 – Bênção de Ramos – Igreja Misericórdia, seguida de Procissão da Entrada Triunfal de JESUS em Jerusalém, com a participação de crianças, adolescentes e jovens da catequese, terminando com a Missa Solene do Domingo de Ramos, na Igreja Matriz de Esposende

12h00 – Missa Dominical – Igreja Matriz de Esposende

16h00 – Concerto de Páscoa – Orquestra da Costa Atlântica e Coro Audivi Vocem – Igreja Matriz de Esposende

19h00 – Missa Dominical – Igreja Matriz de Esposende

15 Abril – Segunda-feira Santa

21h00 – Missa da Reconciliação

16 Abril – Terça-feira Santa

15h30 – Missa dos Enfermos (com celebração da Santa Unção) – Lar e Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Esposende

20h00 – 21h00 – Celebração do Sacramento da Penitência – Igreja Matriz de Esposende

17 Abril – Quarta-feira Santa

21h00 – Procissão de Velas

21h30 – Concerto espiritual "Moletes para o tempo da Paixão e Ressurreição do Senhor" pelo Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende – Igreja Matriz de Esposende

22h00 – Concerto "Salmo 91" Estreia da Obra de Telmo Marques, para grande coro juvenil, soprano e decateto de metais – Igreja de Apúlia

18 Abril – Quinta-feira Santa

15h00 – Abertura da Igreja da Misericórdia

17h00 – Missa da Instituição da Eucaristia e Cerimónia do "Lava-Pés"

21h45 – Procissão do Encontro

19 Abril – Sexta-feira Santa

09h30 – Oração de Laudes – Igreja Matriz de Esposende

10h – 11h30 – Celebração do Sacramento da Penitência – Igreja Matriz de Esposende

15h30 – Celebração Solene da Paixão do Senhor – Igreja Matriz de Esposende

21h30 – Procissão do Enterro do Senhor

20 Abril – Sábado Santo

09h30 – Oração de Laudes – Igreja Matriz de Esposende

10h00 – 11h30 – Celebração do Sacramento da Penitência – Igreja Matriz de Esposende

22h00 – Celebração da Vigília Pascal – Igreja Matriz de Esposende

23h50 – Queima do Judas – Largo Rodrigues Sampaio

21 Abril – Domingo de Páscoa

9h30 – Missa Pascal – Igreja Matriz de Esposende

11h00 – Visita Pascal às Instituições

12h00 – Missa Paroquial – Igreja Matriz de Esposende

14h00 – Visita Pascal à População

20h00 – Recolha do Compasso

22 Abril – Segunda-feira de Páscoa

10h00 – Missa Solene – Igreja Matriz de Esposende

10h45 – Via Lucis com Procissão da recolha das Imagens

Festas de Fão 2019

Programa de Festas do Senhor Bom Jesus, em Fão

Domingo, dia 14 de abril

11h00 - Hastear da bandeira na Alameda do Bom Jesus

Sábado, 20 de abril

21h00 - Inauguração da Iluminação

23h00 - Queima e Testamento do Judas, no Largo dos Bombeiros

Sexta feira, dia 26 de abril

9h00 - Alvorada, para dar início às festividades 2019

21h00 - Desfile das Marchas Luminosas, no Largo Manoel Paes, com a participação das marchas do Infantário da Santa Casa da Misericórdia, Associação de Pais do Centro Escolar, Escola Profissional e Marcha d'Areosa.

23h30 - Espetáculo de fogo de artifício nas margens do Rio Cávado

Sábado, dia 27 de abril

9h00 - Arruada, pelo Grupo de Bombos Regional de S. Simão – completos

9h00 - Início do XI Torneio Internacional de Veteranos do CF Fão

17h30 - Atuação do Grupo de Bombos de S. Simão na Alameda do Bom Jesus

22h00 - Espetáculo "Tiago Maroto", no palco da Alameda

00h30 - Espetáculo Piromusical com cachoeira, na Ponte de Fão e nas margens do Rio Cávado

Domingo, 28 de abril

11h00 - Missa Solene, no Mosteiro do Senhor Bom Jesus de Fão

14h30 - Apresentação dos Ranchos Folclóricos no largo dos Bombeiros

15h00 - Início do Espetáculo de Folclore na Alameda do Bom Jesus com a participação do Rancho de Palmeira de Faro, Danças e Cantares de São Paio de Antas, Ronda Típica de Vila Chã e Danças e Cantares de Marinhas

21h30 - Espetáculo de Música Popular Portuguesa e Desgarradas com "Manuel Gesso e Amigas"

Segunda feira, 29 de abril

8h00 - Alvorada

8h45 - Entrada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Fão

9h00 - Início da Procissão dos Enfermos

11h00 - Missa Solene no Mosteiro do Senhor Bom Jesus

21h00 - III Noite de Fados, com artistas convidados

23h00 - Espetáculo de Fogo de Artifício para o encerramento das Festas do Senhor Bom Jesus e da Vila de Fão 2019

Recordando um dos priores da Vila de Fão

Recebemos na nossa redação uma mensagem escrita pelo fãozense António Teixeira Dias, escrita em homenagem a um dos priores de Fão, cujo texto transcrevemos integralmente.

"Faz hoje (25/01/2019) sessenta e dois anos, que faleceu o meu Padrinho, Padre António Alves Nogueira, foi Pároco de Fão durante muitos anos, foi um bom Padre, um grande homem, um grande amigo, que ajudou muito os que mais necessitavam, tinha eu 10 anos quando soube da triste notícia do falecimento do meu Padrinho, foi em 25 de Janeiro de 1957 dia do meu Aniversário, pois ficou na memória e bem recordado de este grande Padre. Que Deus o tenha em bom lugar que é bem merecido, e aqui lhe presto a minha Homenagem com muita saudade do seu Afilhado, António Teixeira Dias."



Adiado para 1 de maio V Trail de Esposende

Face aos incêndios que têm assolado a Arriba Fóssil de Esposende, o Município de Esposende decidiu adiar o Trail de Esposende, que estava previsto realizar-se no próximo domingo, dia 31 de março.

A decisão fica a dever-se ao facto de não estarem reunidas as necessárias condições de segurança para a realização da prova. Por outro lado, toda a logística inerente à organização do Trail e a necessidade de se redefinir o percurso por trilhos que não tenham sido atingidos pelo fogo tornou inevitável o adiamento e o conseqüente reagendamento para o dia 1 de maio, feriado.

Os inscritos que já efetuaram o pagamento mantêm a sua inscrição validada para o dia 1 de maio. Quem tenha efetuado o pagamento e não pretenda participar nesta nova data, poderá requerer a devolução da taxa de inscrição, através do envio de-mail para geral@esposenderun.com, referindo o número de frontal e IBAN.

Benjamim Pereira critica a Comissão Nacional de Eleições

Em declarações à margem da iniciativa de entrega de prémios do "Março Sabores do Mar", e depois de ter já ter referido que Portugal começa a assemelhar-se a "um país anedótico", o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arq.º Benjamim Pereira, dirigiu-se aos jornalistas para criticar a nota informativa da CNE, divulgada no início de março, que proíbe a publicidade institucional por parte dos órgãos do Estado e da Administração Pública de atos, programas, obras ou serviços, salvo em caso de grave e urgente necessidade pública, desde o dia da marcação (26 de fevereiro) das eleições europeias.

"Vivemos num país em que era suposto termos conquistado alguma liberdade, em abril de 1974. Não sei onde vai parar a nossa sociedade. O que é que eu tenho a ver com eleições europeias? Por que é que eu não posso qualificar, adjetivar uma iniciativa desta natureza e tenho de me limitar a não dizer nada, a não fazer nada", questionou o autarca. Nesta matéria, Benjamim Pereira não deixou de comparar Portugal como «um país anedótico». «Apenas em relação a este aspeto - porque adoro o meu país, a minha região e o meu concelho - mas, neste particular, estamos num país anedótico!», voltou a afirmar aos jornalistas. Para o autarca, atingiram-se "patamares impensáveis numa procura excessiva de transparência e de combate à corrupção, confundindo-se tudo".

Os autarcas estão hoje "completamente condicionados pelo que se pode ou não pode dizer em relação a atividades que são do interesse e com a participação da própria população".

"Espero que as iniciativas legislativas que aí vêm consigam rapidamente pôr ordem nisto porque poderemos ter os tri-



Benjamim Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Esposende

bunais cheios de coisinhas. Não faltam cidadãos empenhados em queixar-se de outrém. Quanto mais não seja por não fazerem nada e verem os outros a fazer", apontou Benjamim Pereira lembrando que "os autarcas estão aqui para servir as populações".

"Ninguém dinamiza a nossa economia quanto os autarcas. Nem tão pouco a administração central. As autarquias estão lá, no contato direto com as pessoas. Se calhar vou convidar os elementos da CNE para apreciarem os nossos pratos, pois, é disso que eles precisam", rematou o edil de Esposende.

Nuno Cerqueira

Solidal recebeu visita do Presidente da Câmara Municipal de Esposende

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira reuniu com a administração da Solidal, ocasião que serviu para conhecer as medidas em implementação na empresa que se dedica à produção de cabos de energia, depois da entrada no capital da empresa pela Njord Partners LLP. A Solidal é uma das maiores empresas do concelho de Esposende, empregando 330 funcionários, razão pela qual mereceu um acompanhamento atento da autarquia, durante o período conturbado, recentemente vivido. Nesta visita, o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira foi acompanhado pelo vereador com o pelouro das Atividades Económicas, Sérgio Mano, e pelo chefe de gabinete, João Figueiredo, prosseguindo, assim, as visitas ao tecido empresarial do concelho, colhendo dados sobre a realidade económica das empresas e ouvindo sugestões sobre as políticas de desenvolvimento económico a adotar.

Além do presidente do conselho de administração da Solidal, François Moufflet - nomeado pela gestora de investimentos de situações especiais sediada em Londres, Njord Partners - marcaram presença os restantes administradores, Luís Quintas, Jorge Quintas Serrano, Eduardo Quintas Serrano e Cardoso Pereira.

"Acompanhamos sempre, com muita atenção, a evolução da situação da Solidal, mantendo contacto permanente com a administração. Além da importância estratégica que tem para o concelho de Esposende a presença de uma empresa desta dimensão, também estávamos preocupados com os muitos esposendenses que aqui trabalham", referiu Benjamim Pereira, congratulando-se com o facto de a unidade industrial estar a laborar em pleno. De resto, o autarca enquadra a presença da Solidal, na estratégia de projeção de Esposende e da captação de investimento para o concelho. "Esta é uma empresa de referência a nível mundial e considerada pelo Município como projeto-âncora para a indústria local", avançou Benjamim Pereira. Durante esta visita foi abordado o processo em curso de construção do canal interceptor de proteção das cheias. Lembre-se que a Solidal está localizada numa zona muito afetada pelas inundações, às portas da cidade de Esposende, pelo que são grandes as expectativas em relação à construção deste sistema de proteção.

O administrador Luís Quintas lembrou que a Solidal "contou sempre com o apoio da Câmara Municipal, durante as diversas fases de desenvolvimento da empresa" e François Moufflet garantiu que o propósito desta administração é o de "apostar nas melhores condições de trabalho, para atingir patamares de produção excelentes".

O conhecimento do setor económico do concelho de Esposende é vetor fundamental para a definição das linhas de execução do Município de Esposende.

Esta postura enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas, nomeadamente Trabalho digno e crescimento económico, Indústria, Inovação e Infraestruturas e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.



Aprovadas as contas de 2018 do Município de Esposende

Em reunião do executivo, a Câmara Municipal de Esposende aprovou, com o voto contra da oposição, o Relatório de Gestão do Município do ano 2018, documento que será submetido à apreciação da Assembleia Municipal no próximo dia 8 de abril. Em termos de execução orçamental, o Município terminou o ano com uma dotação de 26.351.973,69 euros, com níveis de execução acima dos 80%, com a receita a atingir uma execução de 101%, a despesa uma execução de 83% e o Plano Plurianual de Investimentos uma execução de 81%, resultando um saldo orçamental de 4.838.259,63 euros.

A execução da receita, com um aumento de 29% face a 2017, é demonstrativa do contexto de aceleração económica e de investimentos existente no concelho, pois são resultantes do aumento dos impostos diretos, nomeadamente do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), do IUC (Imposto Único de Circulação) e do IMT (Imposto sobre Transmissões Onerosas de Imóveis), e das verbas provenientes de fundos comunitários.

A execução da despesa e do Plano Plurianual Investimentos traduz uma despesa controlada e equilibrada, que tem permitido ao Município canalizar e financiar os seus investimentos com receitas próprias e assegurar a contrapartida nacional das obras financiadas.

O saldo de gerência (superavit) apurado, verba que transita para o orçamento de 2019, vem reforçar rúbricas essenciais, com destaque para a verba referente ao edifício destinado à implantação do IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave no concelho de Esposende.

O Município terminou o ano com uma capacidade de endividamento de 17.317.889,00 euros, um prazo médio de pagamentos de 14 dias, apresentando rácios de liquidez bem cima dos 180%, o que é bem demonstrativo da capacidade do Município em honrar os seus compromissos.

O Relatório de Gestão comprova a continuidade da gestão que tem vindo a ser desenvolvida, a qual permitiu ao Município de Esposende estar na posse de meios financeiros necessários para cumprir com todos os encargos assumidos até 31 de dezembro do ano de 2018. Além disso, estes resultados garantem as condições para que o Município possa responder aos compromissos assumidos.

Inauguração dos novos espaços no Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro

No passado sábado, dia 6 de abril, teve lugar a inauguração dos novos espaços de Consulta Externa e de Atendimento Médico Permanente do Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro. A cerimónia iniciou-se com a bênção dos novos espaços, pelo Arcipreste e Pároco de Esposende, Padre Delfim Fernandes, seguindo-se o descerramento de uma lápida alusiva ao evento. Na continuação, foi feita uma visita por todos os presentes aos novos espaços, e encerrou com uma sessão, na qual usaram da palavra o Dr. Manuel de Lemos, Presidente do Secretariado Nacional das Misericórdias Portuguesas, o Dr. Alberto Bermudes, Presidente da Assembleia da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, a Dr. Maria Emília Vilarinho Zão, Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, e o Arq.º Benjamim Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, que falaram para todos os presentes que lotaram a sala, onde pontificam elementos do corpo clínico do Hospital, pessoal auxiliar e do voluntariado e outros técnicos que prestam serviço na Unidade Hospitalar, irmãos da Santa Casa, para além de outras individualidades.

Esta obra de requalificação, cujo investimento rondou os 700 mil euros, contou com um significativo apoio financeiro do Município e surge na sequência do esforço feito pela Santa Casa da Misericórdia de Esposende, no sentido de dotar este hospital com instalações adequadas às novas necessidades, garantindo assim, um maior conforto e qualidade dos serviços prestados à comunidade. Foi alargada a oferta de Especialidades Médicas, nomeadamente Reumatologia, Medicina Interna e Dermatologia, bem como os Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica - Estudo do Sono, Espirometria, entre outros. O Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro conta ainda com serviço de internamento cirúrgico em diferentes especialidades, Cuidados Continuados Integrados - Unidades de Convalescência e de Média Duração e Reabilitação, Medicina Física e de Reabilitação, e com diversos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica.

Para se promover a igualdade de acesso à saúde, esta unidade hospitalar tem Acordos e Convenções celebrados com várias entidades, designadamente, o Sistema Nacional de Saúde - SNS (Consulta a Tempo e Horas - CTH, Vales Cirúrgicos - SIGIC), Advancecare, ADSE, Caixa Geral de Depósitos, IASFA, Montepio, SAD-GNR, SAD-PSP, SAMS e Seguros



Projeto de Sensibilização para o Cancro, promovido pelo Município de Esposende, vence Prémio Europeu

O projeto de Sensibilização para o Cancro Infantil “O Meu Irmão é um Super-Herói”, da autoria de Hernâni Zão Oliveira, arrecadou o 1º lugar do Prémio Melhor Comunicação, na 4ª Conferência Europeia de Literacia em Saúde. Os resultados das ações de sensibilização desenvolvidas com 625 alunos do concelho de Esposende sensibilizaram o júri do certame internacional que reuniu, entre 14 e 15 de março passado, em Dublin, na Irlanda. Organizada pela University College Dublin e pela Health Literacy Europe, a competição contou com a participação de 54 projetos de 17 países distintos.

“Construir Sociedades de Literacia em Saúde” foi o tema da 4ª Conferência Europeia de Literacia em Saúde, que uniu líderes mundiais e as principais organizações internacionais de intervenção nesta área. Esta conferência visou a promoção da transferência de conhecimento entre investigadores, profissionais e técnicos, além de incentivar ações e práticas baseadas em evidência, tendo como alcance último a promoção da literacia que reduza a desigualdade na saúde, dentro da sociedade.

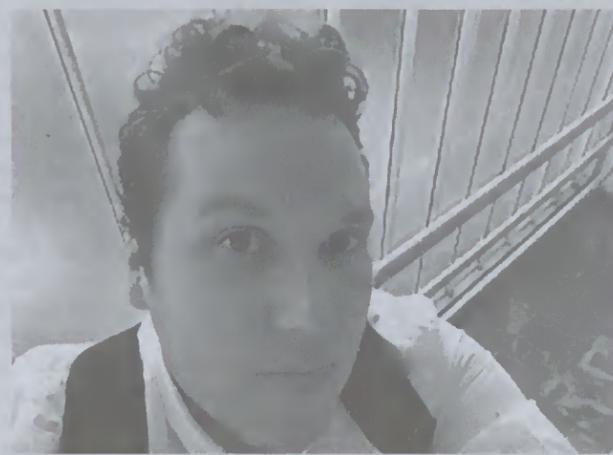
O projeto “O Meu Irmão é um Super-Herói” nasceu de um trabalho de investigação desenvolvido por Hernâni Zão Oliveira na Universidade do Porto, em conjunto com o Instituto Português de Oncologia do Porto e com a empresa de comunicação em Saúde BRIGHT. O desenvolvimento do conceito tem como ponto de partida o projeto “HOPE”, um

videojogo que envolveu os principais intervenientes no auxílio às crianças com cancro. Este projeto pretende ajudar as crianças internadas com doença oncológica a entender a doença, promovendo, ainda, a sua melhor condição física, através do exercício, além de auxiliar os pais e voluntários ao longo do tratamento da criança. Entretanto, partindo daquele que também é o objetivo do jogo, a desmistificação do Cancro, surge a parceria com a Câmara Municipal de Esposende e os seus agrupamentos escolares. Por isso, o desenvolvimento desta iniciativa contemplou a organização de sessões de sensibilização, avaliando as perceções que os alunos têm sobre o cancro.

Os alunos assistiram a um vídeo que conta a história de um rapaz, o João, cujo irmão foi diagnosticado com Leucemia, e que vai tentar ajudar o irmão no regresso à escola. Este vídeo contou com o apoio da Acreditar (Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro) dobrada por um rapaz que pertence a um grupo de Barnabés - pessoas que vivem ou viveram uma doença oncológica na infância/juventude.

Os resultados apresentados na Conferência Europeia de Literacia em Saúde debruçam-se sobre as ações feitas em fevereiro de 2018. Nestas ações participaram 625 alunos do 2º ciclo do Ensino Básico dos Agrupamentos de Escolas António Correia de Oliveira e António Rodrigues Sampaio.

Em 2019, para além destas sessões de sensibilização, a



Hernâni Zão

Câmara Municipal de Esposende reforçou este programa com uma formação para professores intitulada “Estratégias de Adaptação Escolar a Casos de Cancro Pediátrico”.

Esta postura enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas, nomeadamente Saúde de Qualidade, Educação de Qualidade e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

Hernâni Zão entre os estudantes distinguidos pela Universidade do Porto com o Prémio de Cidadania Ativa

Estão conhecidos os vencedores da 6.ª edição dos Prémios Cidadania Ativa da Universidade do Porto. José Tiago Sousa (Vertente Humanitária ou Solidária), Hernâni Oliveira (Campo do Empreendedorismo), João Paulo Gonçalves (Vertente Pedagógica) e Maria Francisca Mendes (Domínio desportivo e/ou ambiental) são os quatro estudantes que, para a U.Porto, mais se destacaram em atividades extracurriculares de cidadania a longo do último ano, motivo pelo qual viram o seu mérito reconhecido publicamente na Sessão Solene do Dia da Universidade 2019, no passado

dia 22 de março, no edifício da Reitoria da U. Porto.

O estudante distinguido no Campo do Empreendedorismo é Hernâni Oliveira, estudante que se vem destacando pelo envolvimento em projetos ligados à inovação e empreendedorismo na área da saúde, no âmbito do HYPERLINK “<https://mil.up.pt/laclis/>” Laboratório de Criação para a Literacia em Saúde da U.Porto (LACLIS), enquanto doutorando em Media Digitais, na Faculdade de Engenharia da U.Porto (FEUP). Principal dinamizador do HYPERLINK “[-videojogo-para-criancas-com-cancro/” The HOPE Project, pelo qual foi distinguido com o como o Astellas C3 Prize no World Cancer Leader’s Summit, e do ÂMAGO, um “projeto de empreendedorismo intergeracional para validação de soluções tecnológicas em rede”, Hernâni é também um dos peritos do Plano Nacional de Literacia em Saúde do Ministério da Saúde e integra comissão organizadora da competição internacional de empreendedorismo dos Young Leaders for Health, com apoio da Organização Mundial de Saúde.](https://noticias.up.pt/investigador-da-u-porto-desenvolve-</p>
</div>
<div data-bbox=)

Coro de Pequenos Cantores de Esposende e Coro Ars Vocalis lançam campanha de angariação de fundos e apresentam concerto de Páscoa

O Coro de Pequenos Cantores de Esposende (CPCE) e o Coro Ars Vocalis pretendem gravar o disco intitulado A E T E R N U M. Depois dos discos anteriores do CPCE, Mudam-se os tempos e É tempo de Natal, e do disco Mare Nostrum – Cantigas e Poemas do Coro Ars Vocalis, ambos os coros juntam-se neste disco dedicado à música sacra. Dando seguimento a um dos seus principais propósitos, os coros desenvolvem, em mais este disco, um tributo à música portuguesa e aos nossos compositores. A E T E R N U M, será composto por obras encomendadas e/ou dedicadas aos coros pelos compositores António Pinho Vargas, Paulo Bastos, Alfredo Teixeira, Telmo Marques e Osvaldo Fernandes. Dele fazem parte, por exemplo, Stabat Mater de António Pinho Vargas, uma encomenda da Câmara Municipal de Esposende (CME) por altura da Semana Santa de Esposende de 2016, ou Procura de Telmo Marques, outra encomenda da CME, estreada na Páscoa de 2018. Ainda, de Paulo Bastos, a MISSAE BREVES para coro, órgão e oboé, estreada no Festival de Órgão de Braga em 2017.

A gravação de discos, particularmente com estas características, constitui-se como um

enorme desafio artístico para os coros, mas, também, um enorme desafio financeiro, dados os custos elevados deste tipo de iniciativa. Neste sentido, os coros vão levar a cabo uma campanha de angariação de fundos que consiste na venda antecipada do disco. Ao contrário de outras iniciativas semelhantes, desta feita, será disponibilizada, desde já, a caixa do disco e, quem a adquirir, poderá depois levantar o disco, cujo lançamento deverá acontecer em outubro de 2019.

A campanha de angariação de fundos teve início no passado mês de março e quem quiser comprar em primeira mão e a um preço mais reduzido este disco, poderá fazê-lo na Escola de Música de Esposende, nos concertos a realizar pelos coros e no comércio local, em lojas aderentes à iniciativa.

Este projeto conta já com o apoio da HIVOLVE – Virtual & Augmented Reality, uma empresa tecnológica de Esposende.

O Coro de Pequenos Cantores de Esposende e o Coro Ars Vocalis agradecem todo o apoio da comunidade nesta demanda, à semelhança do inestimável apoio que já vem sendo demonstrado por todos com os seus aplausos nos concertos.

Integrado na programação cultural da Semana Santa de Esposende, a Câmara Municipal de Esposende vai promover a realização de um concerto de Páscoa com o Coro de Pequenos Cantores de Esposende e Coro Ars Vocalis. Intitulado “SALMO”, o concerto vai decorrer no dia 17 de abril, Quinta-feira Santa, às 22h00, na Igreja de Apúlia, e tem entrada livre.

A Semana Santa de Esposende associa-se, assim, à estreia da obra, com o mesmo nome, de Telmo Marques, uma obra para grande coro juvenil, soprano e decateto de metais. Neste contexto, juntam-se aos coros esposendenses, com Helena Venda Lima como Diretora Coral, Diogo Zão ao Piano e comentários de Nuno Jacinto, nomes grandes do panorama musical nacional como os Portuguese Brass, a Soprano Dora Rodrigues e o Maestro Fernando Marinho.

O Coro de Pequenos Cantores de Esposende (CPCE) foi criado em 2009, no âmbito de uma parceria entre a Escola de Música de

Esposende e a Câmara Municipal de Esposende.

O Coro Ars Vocalis nasceu em 2009 no seio da Escola de Música de Esposende e do seu projeto educativo, tendo como base o trabalho realizado durante cinco anos com alunos da Escola Básica de Forjães, no âmbito do ensino articulado de música. Atualmente constituído por 55 cantores dos 15 aos 20 anos de idade, todos do concelho de Esposende, o grupo trabalha em formação de coro júnior, pretendendo desenvolver este conceito na prática coral portuguesa, com a perspetiva de “escola”. O Coro Ars Vocalis representa a continuidade do projeto de formação do Coro de Pequenos Cantores de Esposende. Os dois projetos estão, portanto, intimamente relacionados, numa lógica de sequencialidade etária e formativa. Sob a coordenação artística da Escola de Música de Esposende, o Coro Ars Vocalis é financeiramente apoiado, desde 2013, pelo Município de Esposende.



Esposende afirma-se contra maus tratos na infância

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Esposende, com a colaboração do Município, das empresas municipais Esposende Ambiente e Esposende 2000, agrupamentos de escolas e Juntas de Freguesia, está a assinalar, pelo quarto ano consecutivo, o Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância.

Assim, ao longo do mês de abril, é desenvolvido um conjunto de atividades com o intuito de sensibilizar a comunidade para a problemática dos maus-tratos e para a necessidade de os prevenir, dando também a conhecer os serviços locais que intervêm no domínio da infância e da juventude.

Um laço azul de grandes dimensões, colocado à entrada da cidade, expressa a adesão da Esposende à campanha da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças, a qual tem vindo a merecer a adesão de concelhos de todo o país. Em todos os estabelecimentos de ensino, nas sedes das juntas de freguesia, em edifícios públicos do concelho e em vários locais públicos da cidade estão também colocados laços azuis, juntamente com o slogan da campanha "Serei o que me deres... que seja amor". Esta ação conta com a colaboração da Oficina de Costura Criativa do projeto AMAREMAR.

No passado dia 5 de abril corrente, a Casa da Juventude acolheu dois workshops, que foram dinamizados por Fátima Duarte, da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, e moderados pela Enfermeira Marlene Fernandes, representante do Ministério da Saúde na CPCJ de Esposende. Dirigido a profissionais com interesse na temática, no-

meadamente Professores, Educadores de Infância, Assistentes Sociais e Psicólogos, decorreu também o workshop "Sensibilização para a importância dos sinais, indicadores e sintomas de maus tratos contra crianças e jovens". Para pais e cuidadores, realizou-se o workshop "Bons Tratos/ Firme Afeto".

Integrado também nesta campanha de sensibilização, a Esposende Ambiente realiza uma Oficina de papagaios, no dia 25 de abril, das 10h00 às 12h00, na zona Ribeirinha de Esposende, e, no dia 28, a Esposende 2000 organiza a caminhada "Esposende em Movimento", na freguesia de Forjães. Do mesmo modo, serão sensibilizados para esta causa os participantes do 17.º Encontro Luso Galaico de BTT, evento que o Município realiza amanhã e domingo, dias 13 e 14 de abril.

A encerrar o Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, no dia 30 de abril, às 14h00, na Praça das Lampreias, em Esposende, será formado um laço azul humano, com a participação dos colaboradores municipais e comunidade em geral.

Esta campanha de sensibilização enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030 da ONU, no que concerne ao ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes e ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.



PUB

CHAVÃES
JÓIAS E RELÓGIOS

Deseja a todos os Clientes e Amigos
Santa e Feliz Páscoa

Largo Rodrigues Sampaio – Tel. 253 961 357 Telem. 961 351 605 Esposende
Rua 1.º Dezembro – Tel. 253 965 984 Telem. 964 515 712 Esposende

Recolhidas 5 toneladas de resíduos das praias e zonas ribeirinhas de Esposende

Cerca de 5 toneladas de resíduos foram recolhidas no litoral e zonas ribeirinhas do concelho de Esposende, na ação de voluntariado ambiental que o Município, através da empresa municipal Esposende Ambiente, levou a efeito nos dias 29 e 30 de março. Mais de 700 voluntários, tanto do concelho como de outras localidades, procederam à limpeza de vários pontos do litoral, desde o limite norte do concelho, na Foz do Rio Neiva, em Antas, até à Praia da Ramalha, em Apúlia, numa extensão de 10 quilómetros de praias, dunas e zonas ribeirinhas, abrangendo cerca de 60% do litoral de Esposende.

No sexta-feira, dia 29, mais de 250 alunos, professores e responsáveis do Jardim de Infância de Cepães, da Escola Profissional de Esposende, da Escola Básica António Rodrigues Sampaio, da Escola Secundária Henrique Medina, do Centro de Estudos 100% Excelente, do Centro de Formação de Viana do Castelo e da ACIB (Polos de Esposende), recolheram os resíduos do areal e espaço dunar entre a praia de Cepães e a praia da Redonda, em Marinhãs, e a zona ribeirinha de Esposende, no estuário do Cávado, bem como a praia de Ofir, em Fão.

Já no sábado, dia 30, as praias, dunas e zonas ribeirinhas de Esposende encheram-se de voluntários que dedicaram algumas horas do seu fim-de-semana ao ambiente, mais concretamente a recolher os resíduos que, ao longo do inverno, foram ficando depositados nas margens dos rios e nas praias do concelho.

Para além da Esposende Ambiente e da Câmara Municipal de Esposende, esta ação de voluntariado ambiental contou também com a colaboração e participação do Parque Natural do Litoral Norte, de várias Juntas de Freguesia, das Associações AssoBio e Rio Neiva, dos Agrupamentos de Escuteiros de Esposende, Marinhãs e Mar, das Guias de Apúlia, de várias escolas de surf e kitesurf do concelho (Onda Magna, Element Fish, GKS Clube, Kook Proof e Esposende Surf Team), dos Clubes Náuticos de Gemeses e Fão, da Associação Desportiva, Cultural Recreativa e Social do Município de Esposende, da Associação Cívica Mais Esposende, do Gandra Futebol Clube, da empresa Zouri Shoes e de vários voluntários que, individualmente, quiseram dar o seu contributo para a melhoria da qualidade das praias do concelho.

Às escolas e associações participantes foram oferecidos ecopontos domésticos para utilização nas respetivas sedes, ação realizada no âmbito da Campanha de Sensibilização Intermunicipal para a Recolha Seletiva e Compostagem Doméstica promovida pela CIM Cávado, tendo sido oferecido aos participantes individuais inscritos ecobags, como forma de incentivar as práticas de separação seletiva e reciclagem.

Com estas ações pretende-se alertar a população para a problemática dos resíduos nas praias e oceanos, reduzir o impacto dos plásticos descartáveis no ambiente marinho, contribuir para a preservação dos habitats abrangidos e fomentar o voluntariado ambiental junto dos munícipes.

A campanha deste ano, subordinada ao tema "Do rio ao mar sem lixo", é uma das ações que fazem parte do programa da Bandeira Azul para o presente ano, para além de contribuir para a concretização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente do ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis, ODS 14 – Proteger a Vida Marinha e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.



Município de Esposende adere à campanha de solidariedade da SOPRO "SOS Beira"

No âmbito da Rede Social de Esposende, a Câmara Municipal de Esposende associa-se à campanha de solidariedade SOS Beira, promovida pela associação SOPRO para angariação de bens para as vítimas do ciclone Idai, que devastou a região da Beira, em Moçambique.

A SOPRO – Solidariedade e Promoção foi fundada em 1996 por um grupo de alunos voluntários do Colégio La Salle, de Barcelos, e é reconhecida como uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) com o Estatuto de Entidade de Utilidade Pública Sem Fins Lucrativos. Internacionalmente, a SOPRO desenvolve o Programa de Voluntariado Internacional em Moçambique, nas províncias da Beira, Sofala e Niassa. A campanha visa a recolha de fundos e bens para enviar para os Irmãos de La Salle Moçambique que se encontram na Beira, com destino à Escola João XXIII, Colégio La Salle e Centro Educacional e Assistencial de La Salle, que estão a solicitar roupa, têxteis, manuais e material

escolar e produtos alimentares enlatados com período de validade prolongado. Para além destes produtos, podem também ser doados utensílios de cozinha, produtos de limpeza e material de primeiros socorros e luvas.

Os bens podem ser entregues na Loja Social de Esposende, localizada na Rua de Palmeira, 319, Estrada Nacional 103-1. O Município apela à solidariedade de todos os esposendenses no sentido de se devolver a esperança àquela comunidade moçambicana.

Ao associar-se a esta campanha de solidariedade, o Município está a contribuir para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, que assumiu como metas na gestão autárquica, designadamente o ODS 1 - Erradicar a Pobreza, ODS - Erradicar a Fome, ODS 4 - Educação de Qualidade, ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes e o ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

Escola Básica António Correia de Oliveira eleita Fish Chefe 2019

A equipa da Escola Básica António Correia de Oliveira, de Esposende, constituída pelos alunos Diogo Pereira, Maria Ferreira e Bruna Fernandes, foi a vencedora do concurso Fish Chefe realizado no âmbito do evento Março com Sabores do Mar 2019. A final do concurso decorreu no passado dia 29 de março, no Espaço Sabores do Mar, instalado no Largo Rodrigues Sampaio. Nesta quarta edição do concurso Fish Chefe participaram mais de meio milhão de alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário das escolas do concelho, que foram desafiados a confeccionar pratos de peixe, cuja avaliação esteve a cargo do Chefe João Novo, docente da Escola Profissional de Esposende. Os concorrentes à fase final foram previamente eleitos nas eliminatórias realizadas nas escolas.

Na Escola Básica António Rodrigues Sampaio o vencedor foi Daniel Filipe Cavalheiro, na Escola Básica de Apúlia foram as alunas Ana Chen Ruan e Xu Ying Ying, na Escola Básica de Forjães, Sara Caseiro, Ana Almeida e Lara Ribeiro, e na Escola Secundária Henrique Medina a equipa finalista era constituída pelos alunos Raquel, Renato e Rafael.

O júri atribuiu também algumas menções honrosas a pratos que se destacaram. Assim, a equipa de Escola Secundária Henrique Medina, constituída por Joana Lemos, Fábio Sá e Catarina Igreja, foi distinguida com a Menção Honrosa Criatividade e método de confeção saudável, pela confeção de Hambúrguer de atum. A Menção Honrosa Criatividade e apresentação do prato, nomeadamente Ananás à tesouro do Mar

foi para a Escola Básica António Rodrigues Sampaio, constituída por João Fonseca, Bruna Cachada e Ana Rocha. A EB António Correia de Oliveira recebeu Menção Honrosa Sabor, pelo prato Peixe à Brás, confeccionado por Ana Beatriz Neiva, Ana Carolina Araujo e Lara Salgado. Por sua vez a Escola Básica de Apúlia foi distinguida com a Menção Honrosa Sabor, com Lasanha de camarão, prato confeccionado pela equipa Inês Nova, Andreia Peixoto e André Peixoto, e com a Menção honrosa Sabor pela Sopa de peixe apresentada por Margarida Tomé Vendeiro e Clarisse Silva dos Santos. Já a Escola Básica de Forjães, constituída por Ana Rita, Beatriz Ribeiro e Catarina Sá, conquistou a Menção honrosa Sabor com o prato Arroz de tamboril.

Para além de apelar ao consumo de peixe e ao conhecimento dos produtos endógenos do concelho, esta iniciativa tem a particularidade também de ajudar os mais novos na aquisição de competências de empreendedorismo e trabalho em equipa, melhorando a sua autoestima e confiança. À semelhança de edições anteriores, este concurso contou com a habitual colaboração da ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende e do Supermercado JAJU.

Esta iniciativa contribui para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU "Saúde de Qualidade" (ODS 3), "Educação de Qualidade" (ODS 4) e "Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade" (ODS 17).



Teatro nas escolas do concelho

O Dia Mundial do Teatro, que se comemorou a 27 de março, marcou o arranque de mais uma edição do projeto "O Teatro e as Escolas", que o Município de Esposende tem vindo a desenvolver ininterruptamente desde 2002. O Auditório Municipal de Esposende acolheu, assim, a primeira dramatização de textos de grandes vultos da literatura portuguesa, concretamente a peça "Mestre Gil", pela Companhia de Teatro Associação Coisa Feita, onde o ator João Loy deu vida a personagens da obra de Gil Vicente.

Foram realizadas duas sessões para cerca de 400 alunos do 9.º ano dos Agrupamentos de Escolas António Correia de Oliveira e António Rodrigues Sampaio, Escola Secundária Henrique Medina e Escola Profissional de Esposende.

O projeto "O Teatro e as Escolas" prossegue no dia 10 de maio, com a peça "O Ano da Morte de Ricardo Reis", com base na obra com o mesmo nome de José Saramago, direcionado para os alunos do 12.º ano das escolas do concelho.



Terminou o 3.º Festival de Teatro Amador de Esposende



No passado dia 31 de março, no Auditório Municipal de Esposende, chegou ao fim o 3.º FestiAma – Festival de Teatro Amador do Concelho de Esposende, encerrando um ciclo de seis produções e 12 espetáculos, sempre com lotação esgotada. Nesta edição, que decorreu entre 16 de fevereiro e 31 de março, apresentaram-se em palco os grupos de teatro amador do concelho, nomeadamente o GATA – Grupo de Teatro Amador de Fão com a peça "O Nariz", o GATERC - Grupo Amador de Teatro Esposende-Rio Cávado com a produção "Al Olaré", o grupo infantojuvenil Boca de Cena com "Escafandro", o grupo de teatro JUM com "Círculo da Caça", o GARFO - Grupo de Artes Recreativas de Fonte Boa com a peça "Aqui há Gato" e o grupo Forjães em Cena com "A Vizinha do Lado". Refira-se que dois dos textos são de autores locais, designadamente "Escafandro", de Hugo Direito Dias, e "Aqui há Gato", de Joaquim Graça do Vale. No total estiveram envolvidos 87 atores amadores, sob a orientação dos encenadores Jorge Alonso, Eva Fernandes, Hugo Direito Dias e Jorge Vale. Para além da oportunidade de apresentarem publicamente o seu trabalho e de se conhecerem entre si, os grupos de teatro tiveram também a oportunidade de adquirir ferramentas relativas à organização de um espetáculo.

A adesão do público é também digna de registo, na medida em que cada espetáculo, com apresentações ao sábado e ao domin-

go, registou sempre casa praticamente cheia. Com efeito, assistiram ao 3.º FestiAma mais de 2500 espetadores, o que reflete o reconhecimento do público e a qualidade das produções apresentadas. Nesta edição, pela primeira vez, as entradas foram cobradas, com o valor simbólico de dois euros por pessoa, sendo que a verba apurada se destina a apoiar o trabalho que os grupos de teatro vêm realizando.

Na cerimónia de encerramento do 3.º FestiAma o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, agradeceu o empenho e a dedicação dos grupos de teatro do concelho, tanto pelo sucesso do festival como pela promoção e desenvolvimento da Cultura, em geral, e do teatro, em particular, no concelho. Registou-se, no final, um momento de alguma emotividade, com a homenagem ao senhor José Maria Mota, um amante do teatro e ator do grupo Forjães em Cena, recentemente falecido.

Recorde-se que o FestiAma é um evento promovido pela Câmara Municipal de Esposende, no âmbito do programa CREATTE – Crescimento da Arte Teatral em Esposende, enquadrando-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, que o Município refletiu para a sua gestão, nomeadamente no ODS 4 - Educação de Qualidade e no ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

Atividades para crianças no Centro Interpretativo de S. Lourenço

O Município de Esposende, através do Centro Interpretativo de S. Lourenço (CISL), localizado em Vila Chã, propõe uma atividade lúdico-educativa para as crianças dos 6 aos 12 anos de idade, durante as férias da Páscoa.

Assim, desde o passado dia 8 até ao próximo dia 18 abril, os mais novos estão convidados a recuar à génese da nacionalidade portuguesa, partindo à descoberta da cultura e dos usos e costumes de um povo que deixou na Península Ibérica um vasto espólio.

Apoiando-se no livro "A menina Catita – Diferentes, mas iguais", da autoria de Ana Caraméz, a atividade tem os árabes como

tema central, numa aventura onde são exploradas as diferenças e semelhanças multiculturais, sensibilizando as crianças para o respeito das individualidades humanas e coletivas. Esta atividade é gratuita, mas de inscrição obrigatória, a efetuar através do telefone 253 960 179 ou do e-mail HYPERLINK "mailto:arqueologia@cm-esposende.pt" arqueologia@cm-esposende.pt, contactos através do qual poderão ser obtidas mais informações.

Entre abril e outubro, o Centro Interpretativo funciona de segunda a sexta-feira das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00, bem como aos fins-de-semana e feriados entre as 14h00 e as 18h00.



Pensar Global, Agir Local

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



Durante o segundo período letivo, o Agrupamento de Escolas de António Correia de Oliveira, numa modalidade interdisciplinar, em parceria com a Esposende Ambiente, levou a cabo um ciclo de palestras no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento com os temas “Educação Ambiental” e “Desenvolvimento Sustentável”, integrando também o projeto “AMaiorLiçãodoMundo” promovido pela UNICEF Portugal. As palestras foram: “Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos” a cargo da técnica da Resulima, Joana Cunha, e “Desperdício Alimentar” a cargo da engenheira Anabela Almeida e do engenheiro Leandro Cepa da Esposende Ambiente. Os alunos do 5.º e 7.º anos revelaram interesse e preocupação pelas questões ambientais e ficaram a saber o que poderão fazer para um melhor ambiente: reduzir e reciclar. Cada aluno e os professores participantes receberam, da parte da Resulima, um ecoponto doméstico constituído por 3 sacos: amarelo, verde e azul.

No âmbito deste tema e decorrente destas palestras, o agrupamento tem vindo a desenvolver um projeto para incentivar a

separação de resíduos e redução do desperdício alimentar por parte de toda a comunidade escolar. As ações resultaram na colocação de vários ecopontos em locais estratégicos, limpeza e separação de lixo pelo recinto escolar. Na cantina da escola formaram-se equipas de alunos voluntários para orientação de outros alunos para fazer a separação dos restos do tabuleiro e ações de sensibilização para redução do desperdício alimentar. Estas ações decorrem durante todo o ano letivo.

Realizaram-se também duas palestras sobre “Conhecer e Preservar o Parque Natural Litoral Norte” com o representante do parque Dr. Artur Viana. Os alunos ficaram a conhecer as áreas geográficas (marítima e terrestre), a riqueza da biodiversidade de espécie animais (fauna) e espécies vegetais (flora), os diferentes biótipos (praias, dunas, recifes, pinhal, caniçal, estuário). Além do património natural foi feita uma pequena referência ao património cultural do parque: a capela da Sra. da Bonança e Facho de Fão, Forte S. João Baptista (construído nos finais do séc. XVII), moinhos de vento em Apúlia.

Posteriormente foram apresentados aos alunos os projetos desenvolvidos pelo parque. Durante toda a palestra foi reforçada a ideia que todos temos de fazer a nossa parte pelo ambiente, nomeadamente no Parque Natural Litoral Norte, além disso foi ainda realizada uma visita de estudo ao PNLN na zona de Apúlia.

No âmbito da Campanha de Sensibilização Intermunicipal para a Recolha Seletiva e Compostagem Doméstica que a CIM Cávado promoveu no território da NUT III Cávado, foi apresentada no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira (Escola Básica António Correia de Oliveira e Escola Básica de Apúlia), a peça de teatro “A REVOLTA DOS ECOPONTOS” apresentada pela Tin. Bra – Academia de Teatro, Braga. Tratou-se de uma iniciativa de educação e sensibilização ambiental que teve como objetivo incentivar a separação seletiva dos resíduos produzidos em contexto doméstico.

A peça de teatro através da “humanização” dos ecopontos cativou os alunos que se mostraram interessados e atentos ao desenrolar da história sendo os objetivos atingidos, ou seja, a importância da separação dos resíduos através da utilização correta dos ecopontos.

Assim, concluímos que separar os resíduos é muito importante para atenuar os impactos da ação humana sobre o ambiente. O planeta Terra é de todos, por isso cabe a todas as pessoas ajudar a preservá-lo.

Não separar os resíduos pode levar ao avanço da poluição que levará ao aumento efeito de estufa e consequentemente às alterações climáticas.

PARA O PLANETA SALVAR, OS RESÍDUOS TENS DE REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR!

Responsáveis:

Professoras de Cidadania e Desenvolvimento (CD) e do projeto “AMaiorLiçãodoMundo”



Município mantém descentralização de eventos culturais

O Município de Esposende, no âmbito da política de descentralização cultural, vai realizar, ao longo do ano em curso, um conjunto de eventos culturais, de acesso gratuito, nas freguesias do concelho.

O programa inclui espetáculos de teatro, música, dança e etnografia, a desenvolver por grupos e entidades locais, tendo-se iniciando no passado dia 6 do mês corrente, com a atividade “O Teatro vai a... Palmeira de Faro”, no Auditório do Centro Paroquial, com o grupo de teatro da Juventude Unida de Marinhas (JUM) levar à cena a peça de teatro “Círculo da Caça”, de Eduardo de Filippo.

No próximo mês de maio, no dia 12, às 21h30, “A Música vai a... Belinho”, no dia 18, às 21h30, “O Teatro vai a... Apúlia” e, no dia 19, às 16h00, “A Dança vai a... Rio Tinto”. Para junho, estão previstas mais três atividades, nomeadamente no dia 8, às 21h30, “O Teatro vai a... Antas”, no dia 15, às 21h30, “O Teatro vai a... Gandra”, e, no dia 16, às 11h00, “A Música vai a... Gandra”. Posteriormente, “A Música vai a... Belinho”, no dia 10 de agosto, às 22h00; no dia 15 de setembro, às 16h00,

“A Etnografia vai a... Apúlia”; no dia 12 de outubro, às 21h30, “O Teatro vai a... Curvos” e, por fim, no dia 17 de novembro, às 16h00, “A Etnografia vai a... Gemeses”.

Através do desenvolvimento deste programa descentralizado de atividades, o Município proporcionará à comunidade o acesso a eventos culturais nas suas próprias localidades e a possibilidade de apreciar o trabalho que é desenvolvido a este nível no concelho. De resto, tendo o Município vertido para o seu plano de ação os Objetivos de Desenvolvimentos Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, está também a contribuir para as metas Educação de Qualidade (ODS 4), Reduzir as desigualdades (ODS 10) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).

Refira-se que, também no âmbito do plano de descentralização cultural, o Município, em parceria com as Juntas de Freguesia, desenvolveu, em 2018, o programa “À Descoberta de...”, através da realização de um conjunto de eventos culturais em todas as freguesias do concelho.

Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos

Aluno do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira obteve um 3º lugar, no 15º CAMPEONATO NACIONAL DE JOGOS MATEMÁTICOS (15CNJM).

O CNJM, promovido pela Associação Ludus, a Associação de Professores de Matemática, a Sociedade Portuguesa de Matemática e a Ciência Viva, é o maior acontecimento nacional na educação matemática. Este ano, a final teve lugar no dia 29 de Março, na Escola Básica de Pedrouços, na Maia, contando com a participação de mais de 1800 alunos de cerca de 400 escolas de todos o país, incluindo as ilhas, e ainda uma escola de Cabo Verde.

Paralelamente ao campeonato, a organização do evento ofereceu um programa de

atividades que tornou este dia um sucesso para todos os participantes.

Diogo Eusébio, Pedro Marques, Francisco Nora, David Santiago, Guilherme Ribeiro e Lucas Macedo, da Escola Básica António Correia de Oliveira, e Ricardo Morim, Marco Marques e André Veiga, da EB Apúlia, foram os alunos apurados para representarem o Agrupamento nesta competição.

Todos obtiveram excelentes resultados, destacando-se os alunos que passaram à finalíssima da competição, David Santiago e Lucas Macedo, tendo este último arrecadado o 3.º prémio do jogo “Produto” do 2.º ciclo.

Lúisa Pombo e Sheila Saraiva

Poesia “desembalsamada”

No passado dia 11 de março, pelas 21 horas, viveu-se, no Auditório Municipal de Esposende, um momento mágico de poesia com o escritor, performer e mediador da leitura, Paulo Condessa.

Integrado na Semana da Leitura da Rede de Bibliotecas do Concelho de Esposende, a biblioteca da Escola Secundária Henrique Medina, contando com o precioso apoio da Câmara Municipal de Esposende e com a colaboração de alguns docentes de Português, promoveu e proporcionou um momento agradável de partilha entre pais e filhos, encarregados de educação e educandos, alunos e professores, com o espetáculo-oficina intitulado “Monstros Embalsamados”.

Com entusiasmo, num ambiente descontraído e de boa disposição, participamos num espetáculo inovador de dizer poesia, num Stand-Up Poetry. Assim, conduzidos e embalados pela expressividade, ritmo e energia de Paulo Condessa, o público envolveu-se na atividade e, em conjunto com o poeta performer, deu vida aos textos poéticos de autores, como Luís de Camões, Fernando Pessoa, Florbela Espanca, Mário Cesariny e Ary dos Santos, que ali foram “desembalsamados” e se tornaram familiares.

Foi, sem dúvida, um serão bem passado em família, na companhia fantástica de Paulo Condessa e da Leitura. Um momento de magia à repetir!

Professor e encarregado de educação, Ulisses Mota



Esposende aderiu à Hora do Planeta

A Câmara Municipal de Esposende e a empresa municipal Esposende Ambiente aderiram, uma vez mais, ao movimento Hora do Planeta, iniciativa global da rede WWF (World Wide Fund for Nature - “Fundo Mundial para a Natureza”), uma Organização não governamental (ONG) internacional que atua nas áreas da conservação, investigação e recuperação ambiental, que, em 2018, chegou a 188 países e territórios, contabilizando mais de 17 mil ícones ou monumentos apagados.

Assim, no dia 30 de março passado, entre as 20h30 e as 21h30, foram apagadas as luzes dos Paços do Concelho, sede da Esposende Ambiente, Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, Museu Municipal, Casa da Juventude, Centro Interpretativo de S. Lourenço, passadiço da Zona Ribeirinha de Esposende e Centro de Educação Am-

biental.

Considerando que a Hora do Planeta é também uma manifestação de compromisso para unir e proteger o Planeta, o Município sensibilizou todos os munícipes a aderirem também à iniciativa, apagando as luzes durante aquele período.

A Hora do Planeta começou em 2007, em Sidney, na Austrália, quando 2,2 milhões de pessoas e mais de 2 000 empresas apagaram as luzes por uma hora numa tomada de posição contra as mudanças climáticas. Ao longo de doze anos de existência, a WWF e as equipas da Hora do Planeta em todo o mundo têm aproveitado o poder deste movimento para apoiar as energias renováveis, a proteção da vida selvagem e seus habitats e a construção de modos de vida sustentáveis, apelando a uma nova legislação e políticas mais favoráveis ao nível do clima.

III Gala da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende

Realizou-se, no dia 24 de março, no Salão Nobre Rocha Gonçalves da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, a III Gala da Associação, como complemento das comemorações do seu 128.º aniversário. Marcaram presença os representantes da Federação e da Liga de Bombeiros Portugueses, a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, um representante da União de Freguesias Esposende, Marinhãs e Gandra, de entre outras personalidades. Nas duas alas laterais do Salão, estiveram muitos bombeiros e bombeiras, o Comandante, o 2º Comandante e alguns "Chefes" que abrilhantaram, com as suas fardas de gala, esta iniciativa.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Agostinho Teixeira, abriu a sessão festiva, com uma curta intervenção, saudando a AHBVE e todos os presentes nesta III GALA 2019, na qual atuaram a Banda de Música de Antas/Bombeiros Voluntários de Esposende, sob a "batuta" do Maestro Diogo Costa, o Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende, sob a orientação musical do professor António Ribeiro, um grupo de alunos do 1º Ciclo da Escola de Mar, do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhãs, acompanhados pela Diretora do Agrupamento, professora Paula Cepa, pela Coordenadora do Estabelecimento da Escola de Mar, professora Fátima Alves, e pelo Professor da turma Otávio Meira. O dirigente e amigo Jorge Braga, com o acompanhamento musical, em piano, do professor António Ribeiro, declamou algumas poesias, tendo entusiasmado e inebriado a assistência presente.

Os alunos do 1º Ciclo de Mar, Vicente Carqueijó, Teresa Viana, Lucas Torres e Íris Lima, comandados pelo "Chefe" Vicente, "marcharam" em direção ao palco, onde declamaram poesias de Filipa Miquelino, Fátima Escrivães e Carlos Barros, fazendo uma exibição de

gala. Estes alunos brilharam no meio das outras ESTRELAS, como é a Banda de Música de Antas /BVE, autêntica Constelação que iluminou a assistência!

Um dos mais marcantes momentos, nesta III Gala, foi a entrega dos troféus de Honra e Mérito –Instrução e Socorro- aos bombeiros e bombeiras que mais se distinguiram no ano de 2018, seguindo-se a entrega de emblemas de ouro aos associados com mais de 50 anos, culminando com a homenagem e a entrega de medalhas a dirigentes pelos Serviços prestados em prol da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende .

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Agostinho Teixeira, após uma breve introdução explicativa sobre um poema dedicado aos Bombeiros de Esposende, tragicamente desaparecidos, declamou esse mesmo poema, num ambiente de profunda emoção e de saudade, relembrando os bombeiros falecidos.

O Presidente da Direção João Nunes, no encerramento da Gala, afirmou que os Bombeiros Voluntários de Esposende iriam ter a tão almejada EIP- Equipa de Intervenção Permanente-, tendo a Câmara Municipal de Esposende assumido a sua quota parte dos custos de funcionamento. Saliu ainda que os Bombeiros necessitam de uma nova viatura para transporte de doentes, concluindo que o Corpo Ativo dispõe de instalações condignas-gabinetes devidamente equipados, balneários, vestiários, dormitórios-mercê de obras de requalificação feitas pela Direção anterior.

No final da Gala, foi servido um lanche a todos os bombeiros e bombeiras e aos elementos da Banda de Música de Antas/BVE- Maestro, músicos e Direção da Banda.

"Vida por Vida", um lema que está sempre presente no seio de todos nós.

Carlos Barros



Bandas dos Bombeiros Voluntários de Esposende - Antas



Alunos do 1º ciclo de Mar



Entrega de troféus de Honra e Mérito

Esposende formalizou constituição de Equipas de Intervenção Permanente



PUB

No passado dia 4 do mês corrente, o Município de Esposende assinou, em Monforte, o protocolo para a criação das Equipas de Intervenção Permanente (EIP) no concelho, em cerimónia presidida pelo Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, durante a qual foi formalizada a constituição de 41 novas EIP. Assim, o Município de Esposende materializou a preocupação do seu Executivo para a área da Proteção Civil e o contínuo apoio aos Corpos de Bombeiros, representando um investimento de 70 mil euros (35 mil euros a cada corporação) suportados em partes iguais pela Câmara de Esposende e pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

As EIP são equipas profissionalizadas compostas por cinco elementos e visam assegurar, em permanência e em pron-

tidão, as missões de proteção civil e de socorro às populações, designadamente no combate a incêndios, socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abaloamentos e em todos os acidentes ou catástrofes. Faz parte, ainda, das funções das EIP o socorro a naufragos, socorro complementar, em segunda intervenção, desencarceramento ou apoio a sinistrados no âmbito da urgência pré-hospitalar, não podendo substituir-se aos acordos com a autoridade nacional de emergência médica. As EIP atuam, ainda, na minimização de riscos em situações de previsão da ocorrência de acidente grave e colaboração em demais atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que são cometidas aos corpos de bombeiros.




Servimos:
Casamentos|Baptizados|Comunhões|Aniversários|Convívios|Etc

Deseja a todos os Clientes e Amigos uma Boa Páscoa

carioca
restaurante

Estrada Nacional 13 - Belinho Esposende | Tel: 253 871 663

Escola Profissional de Esposende

EPE NA GRÉCIA ERASMUS + - PROJETO SMILE

Durante cerca de uma semana (26 de março a 2 de abril), 5 alunos da EPE e 2 professores, participaram numa mobilidade em Pyrgos, Grécia, no âmbito do Projeto Erasmus + "SMILE". A nossa equipa juntou-se às várias equipas dos países participantes, nomeadamente da Espanha, Itália, Chipre e Grécia.

Foram vários dias de trabalho e visitas culturais e educativas inesquecíveis, bem como de outros eventos. No evento final, decorreram atuações de todos os países participantes, tendo sido a nossa atuação muito valorizada por todos, dada a simpatia e animação dos nossos alunos: Beatriz Abreu, Fátima Costa, Hélder Pereira, Joana Miranda e Tiago Ferreira.

Os nossos alunos puderam conviver com os alunos das escolas participantes, tendo ficado alojados em "famílias de acolhimento", podendo desta forma conhecer de perto o dia a dia dos estudantes locais.

No final desta experiência, os nossos alunos mostraram-se muito satisfeitos com a oportunidade que lhes foi dada. Segundo a aluna Beatriz Abreu esta experiência superou as expectativas pois: "as pessoas são extremamente simpáticas e o contacto com diferentes culturas é muito gratificante". A aluna Joana Miranda referiu que: "inicialmente a adaptação foi difícil, mas com o desenrolar das atividades e o passar dos dias tudo se tornou mais fácil. Aprendi muito, conheci imensas coisas, dei valor ao que é realmente nosso e é com certeza uma experiência que levo para a vida!" Já o aluno Tiago Ferreira diz que: "a participação no projeto foi uma das coisas mais interessantes em que realizei enquanto pessoa, é impressionante a maneira como nos conseguimos adaptar a diferentes ambientes".



EPE NA PORTO FOOD WEEK

A Porto Food Week, organizada pelas Edições do Gosto- EG, decorreu entre 25 e 31 de março e o curso Técnico de Restauração, da Escola Profissional de Esposende, marcou presença no evento de abertura "Fórum Pensar Cozinha" e no Jantar de encerramento "Baca na Brasa", que decorreram no Hotel Pestana Palácio do Freixo, no Porto.

O Fórum Pensar Cozinha, dedicado aos profissionais de cozinha e ao público interessado, constou de apresentações, debates, entrevistas e demonstrações, focado em pessoas e casos práticos da gastronomia portuguesa e internacional, território, técnica, produto e produtor, ação, carreira e história. Aqui destacamos nomes como: Chef Alexandre Silva que foi no anfitrião do evento com Paulo Amado; Virgílio Gomes, investiga-



e Semea, Porto; Rui Martins - Restaurante Rib Beef & Wine, Porto e Nuno Diniz, autor do livro "Entre Ventos e Fumos, entre outros.

O "Baca na Brasa" contou com a presença dos restaurantes O Brasão, Rib Beef & Wine, Pestana Palácio do Freixo e Sala de Corte pelas mãos dos seus cozinheiros.

Ao longo destes dias, os alunos colaboraram com toda a organização, tendo a oportunidade de contactar com nomes de referência do mundo da gastronomia e colocar em prática conhecimentos adquiridos em contexto escolar.

EPE RECEBE COMITIVA DO PROJETO ERASMUS+ "STOP BULLYING"



No dia 2 de abril, integrado no projeto Erasmus+ "STOP BULLYING - Take action today to stop the bullying: build bridges between peers", a EPE teve o prazer de receber a comitiva desta iniciativa, que conta com a colaboração da Turquia, Lituânia, República Checa, Espanha e Itália.

A manhã foi de trabalho, de convívio e, sobretudo,

de partilha de boas práticas! Sob a alçada da coordenadora Sara Cepa, juntamente com a turma TAI5, os alunos estrangeiros tiveram a possibilidade de participar num workshop, que permitiu desenvolver o trabalho de equipa, empatia, diversidade, aceitação e relacionamento interpessoal, valores fundamentais no combate ao Bullying escolar.

A manhã terminou com um belíssimo almoço, confeccionado pelos alunos do TR12, sob a orientação do prof. João Novo. Aqui puderam conhecer e provar as iguarias da nossa terra!

Da parte da tarde, além de um belo e solarengo passeio pela marginal de Esposende, os participantes visitaram os principais monumentos da cidade e a Câmara Municipal de Esposende, recebidos pela vereadora da educação, Dra. Angélica Cruz.

Sem dúvida, um dia culturalmente rico e a prova de mais um projeto europeu onde se estreitam laços afetivos e boas relações de trabalho!

CONCURSO EUROSCOLA LEVA 24 ALUNOS DA EPE A ESTRASBURGO

Foi com grande entusiasmo e empenho que os alunos da nossa escola participaram no Concurso Euroscola, que decorreu entre os dias 18 de fevereiro e 26 de março. Esta iniciativa, promovida pelo Gabinete do Parlamento Europeu, subordinado ao tema "Eleições Europeias 2019_ Desta vez eu voto", visa consciencializar os alunos para a democracia parlamentar e a cidadania europeia, sendo o prémio uma viagem ao hemisfério, em Estrasburgo, no dia 21 de maio de 2019.

Com efeito, a adesão superou as expectativas, tendo participado trinta e nove alunos, distribuídos por sete grupos, resultando, assim, sete vídeos que foram objeto de apreciação e avaliação do Gabinete do Parlamento Europeu. Assim, os vencedores foram os seguintes alunos: Ana Raquel Pacheco e Ana Raquel Aguiar, da turma TR12; Ana Mafalda Pacheco, da turma TAI5, e Paulo Pacheco, da turma TTAR8. Estes ficaram surpreendidos e radiantes com a notícia e aguardam com ansiedade o dia da viagem. Aos vencedores juntar-se-ão mais vinte colegas da escola que terão o privilégio de visitar o Parlamento, ocupando os lugares dos eurodeputados, em que poderão debater e votar temáticas europeias, a par com alunos de outros Estados-Membros. Mais uma vez, agradecemos também à Associação de Cidadão de Esposende a confiança e oportunidade oferecida.



destavezeuvoto.eu



Visitas ao Museu Marítimo

De forma crescente, o Museu Marítimo de Esposende, instalado no edifício dos Socorros a Náufragos, tem vindo a receber visitas de grupos de estudantes provenientes de escolas do ensino regular de outros concelhos, de universidades seniores também de outros concelhos e até de estudantes estrangeiros.

Com efeito, durante o mês de março passado, o Museu Marítimo de Esposende, tutelado pela Associação Forum Esposendense, recebeu a visita de 47 alunos do 7.º Ano do Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira, de Armamar, acompanhados pelos seus professores. Também 39 alunos, da disciplina de Regiões do Mundo, da Universidade Sénior de Vila Franca de Xira, igualmente acompanhados pelos seus docentes, estiveram no Museu a fazer uma visita à exposição patente ao público e à Torre da Memória, de onde

se vislumbram maravilhosas paisagens. Por fim, o Museu foi visitado por 2 grupos de estudantes da área marítima, provenientes da Turquia, os quais, antes de saírem do Museu,

deixaram manifestações de grande satisfação por terem tido a oportunidade de conhecer história marítima de um país e região que muito os enriqueceu.



“A TERRA, O HOMEM E O MAR”

Museu Marítimo de Esposende

Terça-feira | 16 de abril de 2019 | 21h15

O Museu Marítimo de Esposende, convida, v. Ex.ª e família, para a sessão evocativa de encerramento das comemorações do 100.º Aniversário do nascimento de Belemino André Ribeiro.

O programa é composto pela atribuição do nome “Belemino André Ribeiro” ao espaço musológico do Museu Marítimo de Esposende, seguindo-se, do lançamento do catálogo da exposição “A Terra, o Homem e o Mar” do 100.º aniversário da nascimento de Belemino Ribeiro.

Fernando Maria Loureiro Ferreira
Diretor do Museu Marítimo de Esposende

100 anos
de Belemino Ribeiro



PUB

Rio Doce
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ

Feliz Páscoa

Telhas

Pão-de-Ló

Sortido

Doce Branco

Miniaturas

Doce de Ovos

...e ainda

- Pão-de-ló Chocolate
- Pão-de-Ló Húmido
- Ninhos de Páscoa
- Tortas
- Brigadeiros
- Tartes de Fruta

...e muito mais!

Largo da Matriz, 4 / 7 - 4740 Esposende - Tel. 253 96 22 40

marbela
Desde 1987
GENUINE
CREATIONS BY RUI COSTA

Páscoa 2019

Marbela, Chocolataria, Bombonaria, Pastelaria Lda.
Rua 1º de Dezembro nº71 - 4740-226 Esposende
+351 253 963 274 +351 938 319 210
www.marbela.pt info@marbela.pt

Ovo Galinha em chocolate

Ovo Hambúrguer em chocolate

As já reconhecidas amêndoas envoltas em sabores distintos que a Marbela disponibiliza a cada Páscoa, avolumam as sugestões de fabrico próprio, assim como a tradicional doçaria.
A arte do chocolate, expressa na singularidade do autor, sugere peças alusivas à quadra, as quais adensam características individuais, transportam originalidade e delicadeza. A Marbela, deseja a todos e em particular aos seus prezados clientes uma Páscoa Feliz.

A Servcarros deseja
a todos os seus clientes e amigos

Feliz Páscoa

Figuras, Personalidade ou Empresas que há mais de 25 anos, têm vindo a contribuir para dignificar Esposende e o Concelho (VII)

No âmbito da rubrica "figuras, personalidades ou empresas que, há mais de 25, anos têm contribuído para dignificar Esposende e o concelho", jornal Farol de Esposende publica hoje a edição VII desta rubrica. Nesta edição o protagonista é António Augusto Veloso da Costa, proprietário e gestor da Pastelaria e Bombonaria Marbela, localizada na Rua 1.º de dezembro, em Esposende.

António Costa, um empresário a trabalhar e a residir em Esposende há 56 anos



António Costa - Proprietário

No final do ano de 1962, o cidadão António Augusto Veloso da Costa, natural de Vila Verde, veio trabalhar para Esposende, para a Confeitaria e Pastelaria Nélia, portanto há 56 anos, durante os quais o trabalhador de pastelaria passou de empregado por conta de outrem a gerente e proprietário de duas unidades comerciais. Primeiro, em 1 de setembro de 1979, passou a gerir o Café e Confeitaria Primorosa, em frente à Praça do Município. Depois, em 16 de abril de 1987, portanto há 32 anos, abriu a Pastelaria Marbela, sendo ainda hoje o nº 1 da gerência desta unidade comercial de Esposende. Durante 15 anos, esteve a gerir as duas muito movimentadas casas comerciais, de que era proprietário. Sendo António Veloso da Costa uma das personalidades que há quase 60 anos está a servir Esposende e o seu concelho, Farol de Esposende abordou-o, a fim de nos falar da sua atividade e para darmos a conhecer aos leitores um pouco da história da atividade profissional e comercial em Esposende deste distinto cidadão.

Farol de Esposende – Como já acima referimos, António Costa não é natural do concelho de Esposende. No entanto, em 1962, aqui iniciou a atividade profissional e aqui fixou residência, que ainda mantém. O que conhecia e quem conhecia em Esposende este cidadão e o que o motivou a vir para cá?

António Costa – Quando fui convidado para vir trabalhar para Esposende, eu não conhecia aqui nada nem ninguém. Era ainda um jovem e aprendiz na área de Pastelaria, na cidade, de Braga. Um dia, apareceu em minha casa um senhor para falar comigo. Fui ter com ele, cumprimentámo-nos, apresentámo-nos e, no decorrer da conversa, ele perguntou se eu queria ir trabalhar para Esposende, para a Confeitaria Pastelaria Nélia. Disse-me que uma pessoa de outra casa comercial me referenciara e o motivou a vir ter comigo. Fiquei entusiasmado e indeciso, pois eu até queria

encontrar um melhor emprego, para além de aprendiz, mas nunca tinha ido a Esposende, nem conhecia a pessoa que me convidava. Depois de pensar um bocadinho e de ter dito ao senhor Ferreira (assim se tinha apresentado a pessoa que me convidava) que poderia aceitar o convite, apenas queria dizer aos meus pais, antes de lhe dar a resposta final. O senhor Ferreira aguardou uns instantes, falei com os meus progenitores, que me deram alento, e eu disse ao senhor Ferreira que iria a Esposende, pois não conhecia a Casa e, uma vez em Esposende, decidiria. Combinámos o dia e a hora para me apresentar na Nélia. No dia agendado, apanhei a camioneta do Linhares, em Braga, para Esposende. Chegado à Nélia, onde o senhor Ferreira me aguardava, cumprimentámo-nos, conversámos, acertámos todos os pormenores, nomeadamente o meu salário mensal, que incluía "cama, mesa e roupa lavada", fiquei a saber o que profissionalmente me seria destinado e, tudo combinado, o senhor Ferreira ofereceu-me um lanche e deu-me o dinheiro para eu pagar o autocarro de regresso a Braga. Refiro que o meu vencimento mensal ficou acertado ser de 250 escudos/mês, com tudo incluído (refeições e alojamento). Esta importância, traduzida na moeda atual, correspondia a 1,25€/mês. A maior motivação foi a de querer mudar rumo de vida, conhecer novos horizontes e progredir profissionalmente.

F.E. – Por quê vir trabalhar para a Nélia, na altura a mais importante casa comercial da área da confeitaria e pastelaria em Esposende e até na região Norte de Portugal?

A. C. – Parte do que respondi anteriormente já dá a conhecer o porquê de querer vir trabalhar para a Nélia. Eu, nessa altura, ainda não era profissional do ramo, era um simples aprendiz. Curiosamente, eu não conhecia a Nélia e nem me lembro de antes ter ouvido falar de tão importante casa comercial. Portanto, não foi pelo nome de Esposende, nem pelo de Nélia que eu vim para cá. A verdade é que as primeiras palavras daquele homem, em minha casa, em Braga, onde residia nessa altura, foram quase mágicas para mim. Foi um impulso que me fez chegar onde, afinal, estou hoje, e já lá vão 56 anos! Estou grato ao senhor Ferreira pelo que fez por mim! Era um grande homem, um verdadeiro esposendense, um empreendedor com visão estratégica, um bom amigo do próximo! Quando faleceu, Esposende e o concelho, universo que o senhor Ferreira amava, perderam um cidadão de muito valor!

F.E. – Como foi acolhido em 1962 pelos esposendenses e, em particular, no seu local de trabalho?

A. C. – Quando cheguei a Esposende fui muito bem acolhido. Em primeiro lugar, pelo senhor Ferreira e, logo depois, por todos os trabalhadores da Confeitaria Nélia. E nós, os trabalhadores, a maioria de fora do concelho de Esposende, rapidamente nos constituímos como uma família. Trabalhávamos e comíamos juntos na Nélia e nas instalações do denominado Palacete pertencente ao senhor Ferreira, em frente à Confeitaria. Dormíamos no mesmo espaço: primeiro nas instalações do Palacete e, mais tarde, num outro prédio, mais a norte do Palacete, também na Rua 1.º de Dezembro, e propriedade do senhor Ferreira. Portanto, o acolhimento foi muito bom. Aprendi rapidamente a gostar

de Esposende, terra que adotei como minha, tanto mais que aqui casei, com uma esposendense, aqui nasceram e cresceram os meus filhos, aqui trabalhei enquanto empregado, aqui me estabeleci por conta própria, aqui fixei residência e considero-me tão esposendense quantos os naturais desta linda terra.

F.E. – Durante os 56 anos de vivência e convivência com as gentes de Esposende, sempre se sentiu integrado e bem aceite pelas pessoas, ou passou por algum período menos bom que o tivesse de alguma forma afetado?

A. C. – Quer enquan-

to empregado do senhor Ferreira, quer quando passei a ser comerciante por conta própria, nunca me senti hostilizado nem hostilizei. Todas as pessoas me respeitaram e respeitaram e vice-versa. Decorridos 56 anos da minha ligação a Esposende, posso afirmar que sempre procurei servir bem, assim como os que me procuraram e procuram são por mim atendidos, por entender ser esse um dos meus deveres. Esta terra engrandeceu-me e engrandece-me e eu sinto-me feliz e orgulhoso por também, com a minha atividade, ter vindo a poder contribuir para enaltecer Esposende e o concelho.

F.E. – Expandiu a sua atividade, gerindo, em simultâneo, a Primorosa e a Marbela, estando entre os principais comerciantes ou empresários do ramo, instalado na sede do concelho. Faça-nos um pouco de história do seu crescimento empresarial e, para além de si, quem contribuiu e contribuiu para o sucesso que foi alcançando?

A. C. – Como referi, no dia 1 de setembro de 1979, deixei de trabalhar por conta de outrem e passei a ter o meu primeiro estabelecimento: a Confeitaria Primorosa. Poderia ter aberto a Primorosa em agosto desse ano, mas a minha consideração pelo senhor Ferreira era muita e, dado agosto ser um mês de muito movimento e porque eu era, na Nélia, o chefe de balcão, não deixei o meu patrão ficar sozinho nesse mês e abri somente em setembro. Comprei a Primorosa ao senhor Samuel e, a partir de setembro, conjuntamente com a minha esposa e mais um funcionário, arrancámos para uma nova etapa. Nessa época, Esposende tinha muito movimento e todas as lojas faziam bom negócio. Via-se sempre muita gente a chegar às ruas de Esposende. A Praça do Município, sobretudo ao fim de semana, era uma espécie de Rossio: tantas pessoas, tanto negócio que ali se fazia! Entretanto, fruto do nosso trabalho, fomos crescendo. Assim, depois de ter adquirido um prédio na Rua 1.º de dezembro, próximo do Largo Rodrigues Sampaio, fiz nele as necessárias obras e adaptações e, em 1987, abri ali a Marbela Confeitaria e Pastelaria, que ainda hoje está aberta ao público, estabelecimento que a minha esposa, Maria Jacinta, assumiu a liderar, enquanto eu continuava a chefiar na Primorosa, dando, sempre que possível, ajuda à esposa. Num lado e noutro, claro tivemos de admitir pessoal. Os anos iam passando e os nossos filhos crescendo. Um dos rapazes quis seguir a vida académica (o João), e, após o ensino secundário, foi para o ensino superior, tendo concluído o curso que escolheu, no entanto, sempre que tinha tempo livre, ajudava nos trabalhos das empresas da família, o que ainda hoje acontece. O outro rapaz (o Rui), após o ensino básico concluído, acabaria por se ir integrando, de alma e coração, no nosso ramo comercial.

Em 1994, o Rui começou a ser um pivô muito importante para o desenvolvimento e crescimento dos nossos produtos, daí resultando um grande crescimento do nome Marbela. Dedicando-se ao trabalho profissional e enriquecendo os seus conhecimentos, em cursos de formação, em concursos, feiras e congressos, indo a campeonatos do mundo, no país e no estrangeiro (França, Bélgica, Estados Unidos da América, Itália) afins à temática da bombonaria e de trabalhos cuja matéria prima era o chocolate, de pastelaria de alto requinte e gelataria. O Rui foi-se tornando um exímio profissional, fazendo com que a Primorosa e sobretudo a Marbela fossem conhecidas pela fama e qualidade dos seus produtos. O Rui tornou-se no "turbo ou motor" da nossa Casa. Em outubro de 2012, fechámos a Primorosa, facto a que não foi alheia a diminuição de população residente em Esposende e também porque os visitantes não demandavam o centro da cidade, ficando na periferia, nomeadamente no Continente, uma grande superfície que prejudicou o comércio em Esposende cidade. Quanto à Marbela, dada a sua localização, próximo do largo Rodrigues Sampaio, onde ainda vai sendo possível estacionar, foi sempre uma casa com muito movimento, com as pessoas a serem atraídas pelas nossas montras, onde pontificavam e pontificam as "obras de arte" em chocolate, uma produção exclusiva nossa, muito por obra meritória do Rui, que tem sido galardoado e certificado, em consequência dos produtos por si concebidos e pela alta qualidade desses mesmos produtos. Hoje, o Rui faz parte da gestão da nossa empresa. Respondendo à parte final da pergunta, o que contribuiu e contribuiu para o nosso sucesso foi e é o trabalho familiar, com destaque para a minha esposa, os meus filhos, a minha pessoa, não podendo esquecer os que, ao longo destes 56 anos, foram e são nossos dedicados funcionários.

continua na pág.14



continuação da pág.13

F.E. - Como vê hoje Esposende, comparando com a Esposende de 1962? Tendo havido evolução, a quem se deve ou deveu e qual o setor onde terá havido maior progresso?

A. C. - Esposende de 2019 e Esposende de 1962 são distintas. Houve, ao longo dos 56 anos que separam as duas datas, uma evolução grande, com períodos de altos e baixos, mas sempre mais pela positiva. Esposende cidade, em termos de edifícios imobiliários cresceu, até direi em demasia, não em altura, mas talvez em ocupação de solo. Acho que a cidade de Esposende poderia ter mais espaços abertos e mais espaços de estacionamento. Entre 1962 até 1974, período em que eu ainda era funcionário da Nélia, houve sempre movimento crescente no centro de Esposende. As lojas e todos os estabelecimentos comerciais vendiam, porque quer os esposendenses de todo o concelho, quer os forasteiros que vinham a Esposende abastecer-se dos produtos aqui vendidos. Após o 25 de abril de 1974, Esposende foi-se alindando, facto que cativou os visitantes. A requalificação da Avenida Marginal, começada pelo senhor Alberto Figueiredo, como Presidente da Câmara, tornou-se num dos mais importantes pontos de passagem. Ao longo desta "pérola" que Esposende possui, vê-se o rio Cávado a correr para a foz, paralelamente ao mar até nele entrar, facto raro de se ver; observam-se quadros maravilhosos da Natureza, sobretudo na hora do sol pôr; e, nos dias de hoje e de forma crescente, milhares de pessoas passeiam-se na referida Av.^a Marginal, mais concretamente nos seus passadiços. Alberto Figueiredo, João Cepa e Benjamim Pereira, chefiando os respetivos Executivos Municipais, deram a esta via uma vida que o centro de Esposende não tem! No centro, nos últimos anos, a evolução tem dado lugar a algum retrocesso, isto apesar de os proprietários e locatários da maioria dos estabelecimentos existentes em Esposende terem-nos muito bem conservados, com boas decorações interiores e as fachadas exteriores projetam para os passantes e visitantes boas imagens, convidando a aproximarem-se e a entrarem. Não é por falta de cuidado e de hospitalidade dos comerciantes e industriais que o comércio no centro da cidade de Esposende tem vindo a decrescer.

F.E. - No seu entender, o que faz falta em Esposende para promover e projetar o concelho cada vez mais, seja em termos nacionais, seja até internacionalmente?

A. C. - Esposende cidade e concelho são mesmo um "Privilégio da Natureza". Por aqui não nos faltam visitantes. O que é preciso é continuar a fazer, de forma sempre crescente, a necessária promoção deste privilégio. Vou "bater" numa "tecla" já muito falada, mas que não tem tido, da parte

do poder autárquico, a atenção que lhe deveria merecer: a falta de estacionamento! Em Esposende, os condutores que podem passar de carro, nas poucas ruas da cidade onde é permitida a circulação, raramente encontram um espaço para estacionar. Entram e logo saem, em direção a outras paragens, enquanto os comerciantes ficam por cá a vê-los passar, mas negócio não se faz e as despesas mensais e anuais, como o pagamento de impostos ao Estado e à Autarquia, têm de ser satisfeitas, haja ou não movimento comercial. Acho que Esposende cidade tem, no seu centro, espaços em demasia de zonas pedonais. Se em tempos, quando foram criadas, até não causaram constrangimentos e, certamente, foram-no, com a melhor intenção, hoje já não é assim. Quem melhor projeta uma terra são aqueles que a visitam, então criem-se as melhores condições para que os nossos visitantes, comodamente e sem causar risco de maior poluição, possam circular nas principais ruas da cidade, sem esquecer nunca a segurança dos peões, e possam estacionar. Uma vez no centro da cidade, vêm, observam e ficam a conhecer o que de muito bom e bonito temos no domínio do comércio e do nosso valioso património artístico e cultural. Portugueses e estrangeiros que entrem na nossa cidade são os melhores promotores desta terra maravilhosa. Criem-se condições para que possam entrar e circular, de forma condicionada, e criem-se parques ou espaços de estacionamento. E já agora, bem no centro de Esposende, há uma zona urbano com mau aspeto e que deve merecer a atenção da Câmara Municipal: os prédios devolutos e com mau aspeto na Rua da Nogueira e na Travessa do Ricardo, que liga a Rua 1.º de Dezembro com a Rua Conde de Castro.

F.E. - Na sua opinião, qual o estado atual do comércio na sede do concelho?

A.C. - Pelos motivos atrás já referenciados e outros que não terei mencionado, o comércio no centro de Esposende está a ficar moribundo e, se os responsáveis autárquicos e da ACICE não cuidarem de melhorar e criar as condições necessárias para uma desejada melhoria, lentamente este comércio irá morrendo, ao contrário do comércio que nasceu e está cada vez mais pujante na denominada "Zona Industrial de Esposende", que, apetece-me dizer, mais parece ser, sim, a nova Zona Comercial de Esposende.

F.E. - Entende que as entidades e organizações concelhias, nomeadamente a Câmara Municipal e a Associação Comercial e Industrial, têm contribuído para fomentar, incrementar e desenvolver o comércio local? Se sim, de que forma, se não que sugestões quer deixar aos responsáveis por essas entidades?

A.C. - Afirmando que essas Instituições nada fizeram nem fazem pelo desenvolvimento do comércio é mentir. A Câmara Municipal, desde sempre, fez o que lhe parecia necessário. A ACICE nos primeiros anos de vida também fez por ser o verdadeiro interlocutor dos seus associados, defendendo-os e pugnando pelos seus interesses. Porém, a partir de certa altura, parece ter-se voltado para outros "pontos cardeais". O facto de organizar atividades festivas, feiras ou exposições e ações de rua, eventos que movimentaram e movimentam muitas pessoas, ocasionalmente, não é o principal contributo para fomentar, incrementar e desenvolver o comércio local. A ACICE, conhecendo o mal que afeta o comércio no centro da cidade, deveria zelar

mais pelos interesses dos comerciantes, seus associados. Ainda recentemente, quando foi anunciado o que a Câmara Municipal de Esposende pretende fazer no Largo Rodrigues Sampaio, uma obra, que, diz-se, resultará em mais prejuízo para o comércio local, a ACICE não reuniu com todos os comerciantes do centro histórico de Esposende e, que eu saiba, nem terá solicitado ao senhor Presidente da Câmara uma reunião para ser discutido o projeto que foi tornado público para aquele Largo. Espero que o senhor Presidente da Câmara e o senhor Presidente da ACICE ouçam os comerciantes e os industriais para ficarem a saber o que pensam e do que necessitam aqueles que estão no terreno e também são dos mais diretamente interessados no progresso e desenvolvimento de Esposende e do concelho.

F.E. - Durante quase 40 anos já passaram pelas suas unidades comerciais algumas gerações. Pode imaginar quantas pessoas terá servido e de onde são provenientes a maioria dos clientes do seu universo comercial?

A. C. - Sem falar dos milhares de pessoas que servi, quando estive na Nélia, durante mais de 16 anos, nos 40 anos que já levo como proprietário de estabelecimentos abertos ao público, não é fácil imaginar um número de pessoas que terão passado nas três unidades comerciais que servi em Esposende. Sem exagero, terão sido milhares de pessoas que eu saudei e a quem servi. Quanto à proveniência dos estimados clientes, a maioria são provenientes de Esposende e do concelho, mas temos também dezenas e dezenas de clientes fiéis que, atraídos pela qualidade do nosso fabrico e dos nossos produtos, vêm de concelhos vizinhos e de outros mais longínquos, semanalmente, à Marbela lanchar e comprar o que as nossas montras "oferecem".

F.E. - Em que medida considera que, com a sua atividade, também foi e é um agente do desenvolvimento de Esposende e do concelho?

A. C. - A qualidade dos produtos que fabricamos chamaram e chamam a Esposende alguns milhares de pessoas por ano. Assim, graças à nossa atividade regular, fazemos parte do universo de comerciantes que, através da sua dinâmica empresarial, contribuímos para desenvolver Esposende. Eu, na qualidade de proprietário e gestor de unidades comerciais, durante 40 anos, considero que fui e ainda sou um bom agente do desenvolvimento de Esposende e do concelho.

F.E. - Já alguma vez recomendou ou a outras pessoas Esposende para viver e também abrir aqui uma unidade comercial ou industrial? Em caso afirmativo, porquê?

A. C. - Como já o referi, eu adotei em 1962 Esposende como minha terra. Gosto muito do nosso concelho e de Esposende. Sempre que tenho oportunidade falo às pessoas que nos visitam da beleza desta terra, da hospitalidade das suas gentes e do quanto é bom viver em Esposende. Quanto a abrir novas unidades comerciais ou industriais, quando estou na presença de potenciais empresários que, vindos para o nosso concelho, só poderão enriquecê-lo, claro que os encorajo e procuro motivar para se instalarem profissionalmente neste Privilégio da Natureza.

F.E. - A terminar, agradecemos a sua disponibilidade e deixamos ao critério do senhor António Costa falar de algo que gostaria de tornar público, essencialmente perspetivando o futuro, no seu ramo de negócio.

A.C. - Relativamente às perspetivas de futuro no meu ramo de negócio, claro que nós auguramos sempre o melhor. Se as condições de estacionamento não melhorarem, não posso perspetivar um futuro muito risonho, embora eu, por natureza, seja uma pessoa otimista. Oxalá, e eu acredito, quer a Câmara Municipal, quer a ACICE se empenhem e criem as condições necessárias para que os comerciantes e industriais do concelho de Esposende nunca tenham de lhes imputar responsabilidades pelo decréscimo do negócio no centro de Esposende. A terminar, resta-me felicitar o jornal Farol de Esposende, por estar a dar a palavra aos comerciantes e industriais que, deste modo, podem tornar público o que pensam da atual realidade nas áreas de negócios, para além de podermos igualmente dar a conhecer um pouco da nossa história de vida.



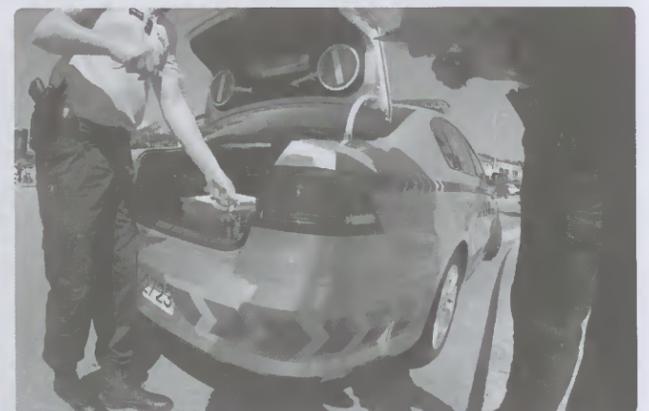
Apesar de alta, a taxa de criminalidade em Esposende desceu

A taxa da criminalidade em Esposende, embora tendo descido em relação a 2017, no final de 2018 foi considerada a mais alta do distrito de Braga, sendo um dos fatores que se aplicam para tal apuramento o número de habitantes em cada concelho. Em Esposende foram registados 1001 crimes em 2018, segundo os números avançados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), sendo que o crime mais comum é contra o património. Com efeito, crimes contra o património lideram a lista de forma destacada, mas também há os crimes por condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l, furto de veículo e em veículo motorizado e os crimes contra a integridade física. O menos comum em Esposende é o furto/roubo por esticão e na via pública. Estes números são ainda provisórios e reportam-se a dados recolhidos junto de autoridades como PJ, GNR, Polícia Marítima, ASAE ou SEF e incluem crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.

O INE faz saber que o concelho de Esposende registou 1001 crimes, mas com uma taxa de criminalidade de 29,5 (por mil), a mais elevada do distrito de Braga, seguida por Vila Verde (26,5) e Braga (26,4). Barcelos é o que regista o valor mais baixo (16,7). Mesmo assim a taxa de criminalidade em Esposende desceu de 32 para os 29,5.

Crimes contra o património (491) são os mais comuns. Mas também há os crimes contra a vida em sociedade (208) e os crimes contra pessoas (188). Os crimes previstos em legislação avulsa (86), seguidos por crimes contra o Estado (26) e os crimes contra animais de companhia (3) encerram a lista.

Os dados do INE fazem ainda saber que, durante o ano de 2018, o concelho de Braga 4772, Guimarães 3187, Famalicão 2644, Barcelos 1952, Vila Verde 1239, Fafe 1165, Esposende 1001, Póvoa de Lanhoso 580, Amares 474, Vizela 445, Celorico de Basto 419, Cabeceiras de Basto 371, Vieira do Minho 277 e Terras de Bouro 167.



Texto e foto: Nuno Cerqueira

Bacalhoeiro São Ruy foi tema no Rotary Clube de Esposende

No dia 26 de março passado, o Rotary Clube de Esposende promoveu mais uma reunião ao jantar, no Hotel Suave Mar, sendo o ponto alto a passagem de um documentário sobre uma viagem do navio bacalhoeiro São Ruy, no ano de 1952, da empresa de Pesca de Viana do Castelo. A sessão foi aberta pelo Presidente do Rotary Clube de Esposende, José Faria Cardoso, que saudou os presentes e agradeceu a todos a participação na cerimónia, aproveitando para apresentar os elementos da família proprietária do filme, passado na sala aos presentes, e para lhe agradecer o nobre gesto de ter facultado tão importante registo visual e sonoro de uma viagem do bacalhoeiro. O filme foi realizado pelo então comandante do barco, Capitão João Araújo, já falecido, estando na sala os seus familiares D. Celeste Araújo, viúva e esposa do falecido, Eng.º João Araújo, filho, e Dr.ª Alexandra Lage, nora. Referiu o Presidente que, para além da incondicional disponibilidade da família Araújo, de Viana do Castelo, proprietária do filme, para a sua passagem também muito contribuiu a prestimosa colaboração do companheiro rotário Dr. Horácio Lages, pois foi por seu intermédio que a distinta família vianense cedeu o filme e aceitou o convite para estar na reunião.

Na continuação da reunião seguiram-se momentos proto-

colares, como foi a cerimónia da saudação às bandeiras; o momento do companheiro com o "pelouro" do protocolo, que apresentou os convidados presentes na sala; o momento da secretaria e a apresentação rotária, seguindo a degustação de saboroso jantar.

Retomando o uso da palavra, José Faria Cardoso sensibilizou os presentes, designadamente os companheiros rotários, para a solidariedade para com o povo de Moçambique, particularmente para os milhares de moçambicanos vítimas do devastador ciclone Idai, que arrasou a zona centro daquele país irmão, nomeadamente as Províncias de Manica e Sofala, com a cidade da Beira a ser também fortemente fustigada.

Chegado o momento mais aguardado, foi passado um documentário narrando, auditiva e visualmente, uma viagem do bacalhoeiro São Ruy, saindo de Viana do Castelo em direção a Setúbal, para aí carregar sal; depois uma passagem por Lisboa, para cerimónias religiosas e bênção, rumando a seguir até à Terra Nova, para mais uma safra da pesca do bacalhau. Foi possível ver-se e ouvir-se o que foi na ocasião gravado, assistindo-se, no documentário, a momentos reais que traduziam a faina dos dóris na recolha do pescado e seu transporte para o barco-mãe, bem como a sua viagem de regresso, ven-

do-se o navio a aliviar a carga em Leixões, de forma a permitir condições de calado para que o barco pudesse demandar a barra de Viana e, por fim, a entrada no porto de armamento em Viana do Castelo.

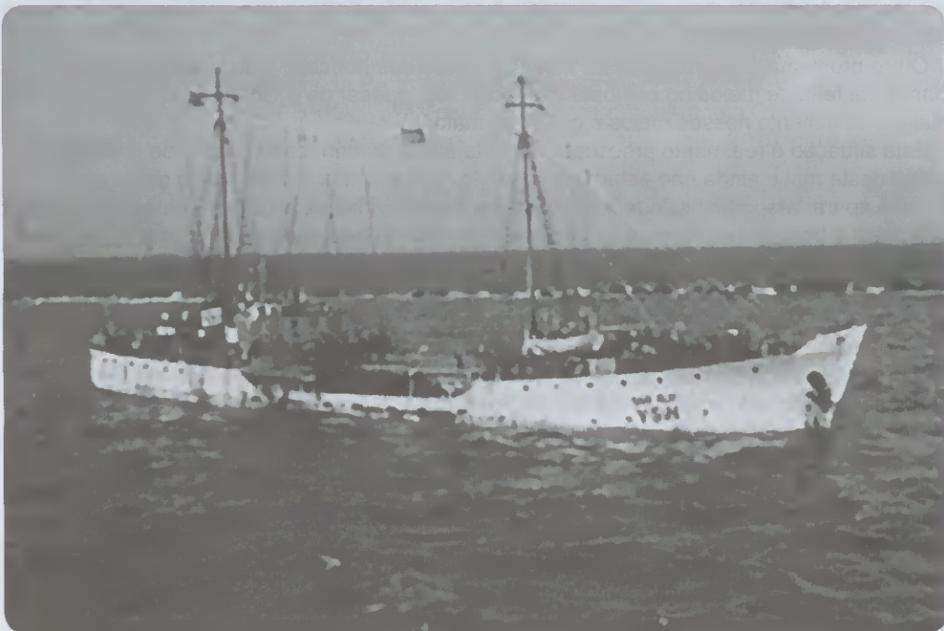
A assembleia assistiu com emoção e grande interesse a todas as passagens gravadas e guardadas numa bobine, que é um precioso "cofre" de um grande "naco" da cultura portuguesa, no caso a pesca do bacalhau, nos distantes mares do norte da Europa e América. No final da audição e visualização do filme, ouviu-se uma grande salva de palmas e escutou-se um obrigado, dito em coro, na direção da família Araújo.

Seguiu-se um período de perguntas ou comentários, tendo



))) Saudação às Bandeiras - Dr. Horácio Lages, D. Celeste Araújo e Eng.º João Araújo

sido dois os principais protagonistas na oratória: o esposendense José Felgueiras, que, com o seu saber neste mundo dos rios e dos oceanos, entusiasmou os presentes, referindo, de entre os pontos dignos de registo, o facto de esta temática e o barco São Ruy dizerem muito a todos os esposendenses, Com efeito, segundo José Felgueiras, pescadores de Esposende e Fão integraram campanhas no São Ruy, para além de os dóris estarem provavelmente apetrechados com remos feitos em Vila Chã. Fechou o período de intervenções o Eng.º João Araújo, que ratificou muito do que José Felgueiras havia dito, explicou pormenores da recuperação do filme, que, para poder ser apresentado em tão bom estado, teve que ser submetido a uma aturada limpeza e afinação de elementos, já em fase de desgaste, provocado pelo tempo, concluindo com um agradecimento, em nome da família, pela homenagem que o Rotary Clube de Esposende fez ao seu pai, divulgando aquilo que foi para ele uma razão de ser homem do mar. Em resumo, "foi uma visita ao passado que permanece presente na memória de todos os que passaram uma vida por paragens e mares longínquos".



Eleitos novos órgãos sociais da Esposende Solidário

Realizou-se, no passado dia 29 de março, a Assembleia Geral da Esposende Solidário, Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, ocasião que serviu para a eleição dos novos Órgãos Sociais para o triénio 2019 - 2021. Esta sessão decorreu nas instalações da Casa da Juventude de Esposende, dirigida pelo Presidente da Assembleia Geral, Benjamim Pereira, em representação da Câmara Municipal de Esposende.

O novo presidente da direção, João Agostinho Oliveira Peixoto, foi eleito por unanimidade, mantendo-se a Câmara Municipal de Esposende na presidência da Assembleia



Geral, ainda, a Junta da União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, representada por Mário Fernandes, permanecendo no cargo de primeiro secretário, e António Boaventura, que assume o cargo de segundo secretário.

A direção é presidida por João Agostinho Peixoto, tendo como vice-presidente Alexandra Roeger (vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende) e Carlos Rosa como secretário, em representação da empresa Casa Alves. Mário Boaventura, em representação da Junta de Freguesia de Vila Chã, assume o cargo de tesoureiro e Aurélio Neiva de vogal, representando a Junta da União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra.

O Conselho Fiscal continua a ser presidido por Carlos Faria, tendo como vogais Manuel Gomes e Manuel Abreu, em representação do Centro Social de Belinho

e da Junta da União das Freguesias de Belinho e Mar, respetivamente. Maria Amélia Jorge Penteado Neiva assume o cargo de vogal, tendo como pares João Figueiredo e Maria Anunciação Laranjeira, em representação da ASCRA e da ACARF, respetivamente.

Dirigindo-se aos presentes, após a realização do ato eleitoral, Benjamim Pereira enalteceu o trabalho realizado pela anterior direção, sublinhando a dedicação do presidente cessante, António Boaventura, ao longo dos dez anos em que exerceu funções. "Bem hajam as pessoas que voluntariamente optam por uma atitude de verdadeira cidadania no apoio a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade", concluiu o presidente da Assembleia Geral.

A Esposende Solidário foi constituída por um conjunto de entidades públicas e privadas com representação no Concelho de Esposende, cujo objetivo inicial incidia na recuperação da habitação degradada de população que vivia em condições precárias. Através de parcerias com as autarquias locais (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia) e no âmbito de dois Projetos de Luta Contra Pobreza, entre os anos de 1994 e 2005 foram apoiados 200 agregados familiares. Além de responder às necessidades básicas de habitabilidade, o projeto contribuiu para a fixação e inclusão das famílias no seu meio natural.

Este tipo de intervenções possibilitou, aos técnicos da Esposende Solidário, desenvolver um trabalho de caracterização profunda da população, percebendo vários problemas sociais que afetavam estas famílias. A partir desta ação social nasceram os equipamentos sociais Centro Comunitário de Vila Chã que agrega um conjunto de respostas sociais, Ateliers Juvenis e Comunidade de Inserção Social de Esposende para dar resposta às problemáticas do alcoolismo, da baixa escolaridade e ausência da formação profissional, o absentismo e a fuga precoce da escolaridade dos mais jovens, a distancia ou inexistência de estruturas e serviços de apoio social diversificado especialmente no âmbito dos mais idosos e crianças.



CIM Cávado investe 92 mil euros em Esposende, para "reforço de oferta de transporte"

A Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM) tem 1,6 milhões de euros para investir no programa de redução tarifária nos seus seis municípios, tendo decidido "aplicar 80% da verba na redução de 16% de todos os passes", já a partir de hoje, e a restante "no reforço da oferta de transportes", disse o presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio.

Segundo dados disponibilizados pela CIM, para Esposende estão reservados 92 mil euros a aplicar integralmente no complemento de 50% no transporte escolar secundário.

Já em Barcelos recebe uma verba de 423 mil euros, que vai implementar a gratuitidade de todos os transportes escolares, criar um passe social para reformados com redução tarifária em 50% e criar uma bolsa de passes mensais com viagens ilimitadas para uso do transporte público por famílias durante os meses de verão e na Semana da Mobilidade. O programa permitirá também a duplicação da atual oferta de transporte público do Barcelos Bus e o alargamento do serviço aos sábados à tarde, domingos e feriados.

Nuno Cerqueira

Ainda a propósito do dia 19 de março, dia do pai em Portugal

O Dia do Pai em Portugal é comemorado no dia 19 de Março, Dia de São José, um santo popular da Igreja Católica, marido de Maria, mãe de Jesus Cristo. A celebração da data varia de país para país. Além de Portugal, também celebram o Dia do Pai no dia 19 de Março, Espanha, Itália, Andorra, Bolívia, Honduras e Liechtenstein. No Brasil o Dia do Pai é comemorado no segundo Domingo de Agosto.

DUAS HISTÓRIAS SOBRE O DIA DO PAI

Existem duas histórias sobre o Dia do PAI. A primeira teve origem nos Estados Unidos da América, em 1909. Sonora Luise, filha de um militar resolveu criar o Dia dos Pais motivada pela admiração que sentia pelo seu pai, William Jackson Smart. A festa foi ficando conhecida em todo o país e em 1972, o presidente americano Richard Nixon oficializou o Dia dos Pais.

A segunda origem teve origem no ano de 4000 A.C. na Babilónia, um jovem de nome Elmesu, escreveu numa placa de argila uma mensagem para o seu pai, desejando saúde felicidade e muitos anos de vida.

COMEMORAÇÃO

Em Portugal, o Dia do Pai é comemorado a 19 de Março, seguindo a tradição da Igreja Católica, que neste dia celebra São José, esposo da Virgem Santa Maria (mãe de Jesus). No Brasil, é comemorado no segundo Domingo do mês de Agosto. A implementação desta data é atribuída ao jornalista Roberto Marinho, para incentivar as vendas do comércio e, por conseguinte, o faturamento do seu jornal (O Globo). A data escolhida foi o dia de São Joaquim, sendo festejada pela primeira vez no dia 16 de Agosto de 1953.

19 DE MARÇO - DIA DE SÃO JOSÉ

O culto a São José começou provavelmente no Egipto, passando mais tarde para o Ocidente, onde hoje alcança grande popularidade. Em 1870, o papa Pio IX o proclamou "O Patrono da Igreja Universal" e, a partir desta data, passou a ser cultuado no dia 19 de Março. Apesar da grande importância dentro da Igreja Católica, o nome de São José, descendente de David e carpinteiro de profissão, não é muito citado dentro das fontes bibliográficas da Igreja, sendo apenas mencionado nos Evangelhos de S. Lucas e S. Mateus. (Ref. Google)

DIFERENÇA ENTRE MARCENARIA E CARPINTARIA

A carpintaria é uma das profissões mais antigas da humanidade e abrange uma série de trabalhos, tais com escadas, portas, soalho, telhados e até obras de menor dimensão mais comum na construção naval. São José, modesto carpinteiro, o seu ofício era fazer arados de madeira, e outros utensílios rústicos da gente do campo.

Marcenaria é dedicada exclusivamente na fabricação de móveis além de outros objetos de decoração. Por isso, podemos dizer que o trabalho de marceneiro é mais artesanal e delicado se comparado com a carpintaria.

ORAÇÃO A SÃO JOSÉ

A Vós São José, recorremos na nossa tribulação, cheios de confiança solicitamos a vossa protecção no dia de hoje para todos os pais de família.

PUB

CHAVÃES ÓTICA

**Deseja a todos os Clientes e Amigos
Santa e Feliz Páscoa**

Largo Rodrigues Sampaio – Tel. 253 961 357 Telem. 961 884 579 Esposende

Incêndios - O problema de sempre

Se refletirmos sobre o que se tem passado nos últimos tempos na zona norte e em especial no nosso concelho (Esposende), reparamos que têm ocorrido vários incêndios. E o Estado tem falhado em dar resposta às necessidades que surgem. Se bem se recordam, na madrugada da passada terça-feira, dia 26 de março de 2019, em Esposende, ocorreu um incêndio com grandes proporções, no qual foram precisas 11 corporações de bombeiros para o terreno, provenientes dos distritos de Braga e Porto. O incêndio começou por volta das 6 da manhã, na freguesia de Curvos, e alastrou-se às freguesias de Vila Chã, Palmeira de Faro e Marinhas. O combate às chamas prolongou-se até madrugada do dia seguinte. Houve evacuação de duas escolas e o corte ao trânsito na Estrada Real, que atravessa lugares de Marinhas, no sopé do monte, na Estrada Nacional 305, entre Vila Chã e Curvos e sobretudo nos dois sentidos na A28. Registe-se ainda que o incêndio destruiu por completo uma carpintaria em Marinhas.

O que é estranho é que todos nós sabemos que os incêndios são um problema nacional, mas todos os anos continuam a haver incêndios. Penso que o mais importante é arranjar estratégias para eliminar este problema. No entanto, em Portugal, assiste-se a uma valorização das situações passadas e irremediáveis, na tentativa de arranjar culpados à força, em detrimento de nos focarmos naquilo que podemos fazer. É importante saber onde se falha porque este problema destrói a vida das pessoas, aumenta os custos dos Estados e danifica o património nacional.

Cheguei há conclusão que, em Portugal, aposta-se pouco na prevenção. As patrulhas deviam ocorrer mais vezes e se há falta de efetivos há que os contratar. Esta seria, também, uma forma de se diminuir o desemprego, criar mais ajudas à limpeza dos terrenos florestais, porque nem todos têm meios materiais ou financeiros para efetuar as respetivas limpezas, apostar na formação cívica da nossa população, ensinando-a como proteger a natureza e evitar os comportamentos de risco.

Outro problema é que há falta de meios. Através das notícias, vemos sempre alguém reclamar da falta de meios no combate aos incêndios, apesar de o Governo português afirmar que o investimento nesses meios é cada vez maior.

Esta situação é realmente preocupante nesta altura do ano, dado o facto de já estarmos a sofrer deste mal e ainda não estarmos no verão, que é a época mais crítica deste problema. Há que apurar responsabilidades! Sinto que as nossas vidas estão dependentes da coragem dos nossos bombeiros, no qual é importante destacar o seu papel e de agradecer a grande ajuda que nos prestam. A maioria dos nossos bombeiros são voluntários e perdem o tempo de estar com a família e os amigos para nos ajudar. As suas corporações passam por enormes dificuldades financeiras ao longo do ano. É altura de pedirmos mais! Não podemos permitir que as coisas se continuem a processar desta forma. Há que haver mais apoios às corporações de bombeiros, há que apostar na profissão de bombeiro e não estar só dependente do voluntariado e apostar na aquisição de mais meios de combate aos incêndios.

Todos os anos falamos do mesmo, mas nada é feito porque os problemas caem no esquecimento. Depois dos incêndios que ocorreram no passado, no qual destaco o de Pedrógão Grande, é inaceitável serem cometidos os mesmos erros de sempre. Temos de proteger as nossas populações deste mal. E as medidas devem ser tomadas antes dos problemas acontecerem, e não depois de eles terem acontecido.

Este ano irão ocorrer três eleições (europeias, regionais da Madeira e as legislativas) e temos que ter um papel crítico do trabalho feito por quem nos governa. O voto é a nossa arma para mostrar que o caminho que está a ser seguido não é o melhor e temos de mudar de rumo.

Miguel Ângelo da Silva Neves,
28-03-2019

Belinho

O postal do Senhor aos Enfermos

Dizia René Descartes que, quando viajamos muito, passamos a ser estrangeiros dentro da nossa própria pátria. Não é que eu viaje em demasia e, para mim, nunca seria demasiado, mas, ao regressar de alguma sadia viagem, encontro as mesmas paredes, os mesmos cheiros, os mesmos sons, contudo, há pequenas diferenças nas coisas que encontramos, ainda que sejam quase insignificantes: portas que estão mais ou menos emperradas; flores mais ou menos desabrochadas; martelos que, mais branda ou intensamente, batem nas bigornas; e por aí adiante...

Abri portas e pisei travessas para nos levar a viajar até 1918/20, altura em cuja grande pandemia da pneumónica, que ficou no espelho da história como gripe espanhola, sem, no entanto, ter nascido na terra de Cervantes, vitimou entre 50 a 100 milhões de pessoas em todo o mundo. Por cá, e assim de memória, recordo-me de três personalidades: o pintor Amadeu de Souza Cardoso, e os pastorinhos Jacinta e Francisco Marto. Cresce que, por esses malogrados dias, a população de Belinho, sabendo que, mais importante do que ter um bom espírito, era aplicá-lo bem, prometera sair à rua com uma procissão eucarística, a pedir às forças divinas pelo fim da peste. Não existem certezas exatas sobre o ano de arranque da célebre procissão do Senhor aos Enfermos de Belinho, mas há uma viagem que tem de se dar na história e será para o próximo ano – 1920 – quando se celebrará o primeiro centenário. Hoje aludo a este extrato do passado de Belinho, como se este mesmo passado fosse uma viagem de encanto, um caminho de chão liso ou esfarrapado, sólido ou movediço, uma mistura de retratos do passado com retratos do agora, ou, se quisermos, retratos do agora entremeados com os do passado, a dar-nos luz de como é e como foi, viagem que como todas elas nunca é igual, tal e qual os dedos de uma mão, que tem um mesmo caule, mas não a mesma fibra. Apenas um pequeno veio da história da procissão: até aos anos oitenta, a procissão saía à rua na segunda-feira de Páscoa, porém, desde então, festejamo-la no domingo de Pascoela, calhando este ano a 28 de Abril, que, durante a manhã, entre as 9.30h e as 13.00h, sensivelmente percorrerá os lugares da freguesia, levando o Senhor a visitar os enfermos. De garantir que vai ser um manto de beleza estendido pelas ruas de Belinho. Visitem-nos...

Sempre defendi que toda e qualquer promoção a esta festa litúrgica nunca é suficiente, tal a grandeza da procissão e tal o enorme sentido espiritual que as pessoas lhe dão. Há mais de 20 anos que sugeri fazer-se um postal alusivo aos enfermos, falando com as entidades da altura. Desde então, nunca deixei cair a ideia, expondo a coisa aqui e ali, a inúmeras pessoas e, inclusive, já falei ao padre Ledo, à Comissão Fabriqueira e à Junta de Freguesia. Pensem nisto para o grande centenário. (este projeto pagar-se-á a si mesmo e olhem que sei do que falo...) Um dia, batiam as badaladas do ano 1997, quando fui pela primeira vez ao Algarve e vi um postal sobre a festa das rosas de Vila Franca do Lima, que grande promoção e, quanto a mim, é uma das maiores! Jamais ao uso intensivo do papel químico, mas os bons exemplos são algo a imitar...

Boa páscoa.

José Torres Gomes

Casa da Juventude de Esposende e as férias letivas da Páscoa

A Casa da Juventude de Esposende proporciona um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas às crianças e jovens durante o período das férias letivas da Páscoa. Todas as propostas são de participação gratuita e cada uma é limitada a 10 participantes, decorrendo a partir das 15h45.

Assim, no passado dia 8, teve lugar a Oficina Fantoches de Papel, colocando à prova a imaginação dos mais jovens na confeção destas figuras.

A oficina de expressão plástica Esponjas Mágicas é a proposta para o dia de hoje, 12 de abril, na qual os participantes têm oportunidade de estimular a sua criatividade e imaginação com o recurso a esponja, tinta e papel.

Sob a temática da Páscoa, no dia 15 de abril, realiza-se uma oficina dedicada ao coelho da Páscoa, e, no dia 16, uma oficina de pintura e caça aos ovos da Páscoa, através da qual as crianças e os jovens, de uma forma lúdica e divertida, ficarão a conhecer melhor este equipamento municipal e as suas diferentes valências. Já no dia 18 de abril, decorrerá uma oficina criativa da Páscoa, onde os participantes terão oportunidade de construir um jogo usando materiais reciclados.

Ainda no âmbito do seu plano de atividades, a Casa da Juventude mantém a realização mensal dos Torneios de Xadrez e de Damas, à quarta-feira e à sexta-feira, respetivamente.

Para mais informações ou para efetuar a inscrição nas atividades, os interessados deverão contactar a Casa da Juventude, através do telefone 253 960 162 ou através dos e-mails casa.juventude@cm-esposende.pt ou sonia.goncalves@cm-esposende.pt.

As atividades da Casa da Juventude enquadram-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU Educação de Qualidade (ODS 4) e Igualdade de Género (ODS 5).

Artur Viana eleito Presidente da Comissão concelhia do CDS-PP de Esposende

No dia 17 de março passado, realizaram-se as eleições para a Concelhia do CDS de Esposende, onde a lista A encabeçada por Artur Viana, saiu eleita, para um mandato de dois anos. Isto acontece num momento em que o CDS de Esposende precisa de se fortalecer, este ato eleitoral foi um marco para o início de uma nova vida para o partido, num concelho onde já foi um sólido poder e muito deu à sua população.

A lista agora eleita, além de trazer novos militantes à ação, vem agregar também todos os independentes e simpatizantes que participaram e apoiaram o partido nas últimas eleições. Propõe-se, além do principal objetivo, a revitalização da sua ideologia política, muito mais integradora, justa, participativa e aberta às ideias, ser a alternativa de poder, capaz de defender um futuro próspero e de oportunidades para o concelho.

Farol de Esposende procurará, em próxima edição, publicar uma breve entrevista feita a Artur Viana.



HSMM inicia programa de Hospitalização Domiciliária

O Hospital Santa Maria Maior, E.P.E. – Barcelos iniciou, no dia 25 do passado mês de março, o programa de hospitalização domiciliária na sua área de influência, correspondente aos concelhos de Barcelos e Esposende, abrangendo uma população aproximada de 150 000 utentes.

Este programa constitui-se como uma alternativa ou complementaridade ao internamento convencional, sendo prestada assistência médica e de enfermagem aos utentes no seu domicílio, tal como se estivessem internados no hospital.

A equipa de hospitalização domiciliária, disponível 24 horas por dia, é constituída por médicos e enfermeiros, podendo ainda contar com o apoio de outros profissionais como assistentes sociais e psicólogos. Entre as vantagens da hospitalização domiciliária, importa destacar a redução do risco de complicações, de infeções hospitalares, a menor probabilidade de acidentes adversos e a diminuição do número de casos de reinternamento hospitalar. O tratamento em casa promove, ainda, uma melhor gestão clínica das camas disponíveis para internamento no hospital, o que, conseqüentemente, permitirá melhorar a resposta às necessidades dos utentes.

A concretização deste objetivo, à semelhança de outros já em efetividade, vem consolidar mais uma das propostas que o Conselho de Administração do Hospital de Santa Maria Maior, EPE, em articulação com a Tutela do Ministério da Saúde se prontificou desenvolver na presente legislatura.

A concretização deste objetivo, à semelhança de outros já em efetividade, vem consolidar mais uma das propostas que o Conselho de Administração do Hospital de Santa Maria Maior, EPE, em articulação com a Tutela do Ministério da Saúde se prontificou desenvolver na presente legislatura.

Jornal Farol de Esposende nº 614 de 12 de Abril de 2019

CARTÓRIO NOTARIAL

Idalina Amador | Notária

Praça do Almada, 35 r/c | Póvoa de Varzim

Telefone: 252 299 200 | Telem.: 96 878 68 17

geral@notariapvarzim.com | idalina.amador@notarios.pt

CERTIFICO para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, lavrada a fl.92 do livro 193-D, deste Cartório, a cargo da notária lic^a. Maria Idalina Fernandes Pereira Amador, sito na Praça do Almada, n.º 35, rés-do-chão, Póvoa de Varzim, **Maria Marília Dias da Cruz**, divorciada, natural da freguesia de Estela, concelho da Póvoa de Varzim, com residência habitual na Rua de S. Tomé, n.º 236, freguesia referida de Estela, contribuinte 146 569 199, afirmou-se dona e legítima possuidora do Campo dos Ferreiros, de horta, no lugar de Paredes ou da Ferreira, freguesia de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, com a área de 1.200 m², a confrontar norte Adelino Dias Fernandes, sul com caminho público, nascente Maria Domingues Ribeiro e poente Inácio Pimenta Alves Ribeiro, inscrito sob o artigo 2908 (antes artigo 2270 rústico de Apúlia),

com o valor patrimonial tributário e atribuído de 273,90 euros.

O imóvel está descrito no Registo Predial sob o número **dois mil duzentos e sessenta e sete/Apúlia**, onde se encontra registado, pela apresentação AP. 3 de 1998/10/19, a favor de António Ribeiro da Silva, divorciado, residente na Rua do Cruzeiro, n.º 97, Apúlia, concelho de Esposende.

Afirma que o imóvel veio à posse da justificante, por compra verbal que fez em 7 de Janeiro de 1999, ao titular inscrito no Registo Predial.

Invocou a usucapião, como causa de aquisição do imóvel.

Está conforme o original. Póvoa de Varzim, 19 de Março de 2019.

A Notária
(Assinatura Ilegível)

PUB

Procuram-se **carpinteiros** ou **pintores** interessados em trabalhar em sistema de co-working num espaço de carpintaria amplo, moderno, com excelente localização, bons acessos e totalmente equipado.

O espaço (oficina) está bem localizado, situando-se na Zona Industrial de Laúndos, Póvoa de Varzim (junto à saída da A28), tem uma área total de 800m², dispõe de excelentes acessos e a sua configuração permite uma fácil carga e descarga de camiões.

O espaço dispõe ainda de todos os equipamentos e maquinismos necessários ao exercício da atividade de carpintaria, designadamente cabine/estufa de pintura e linha completa de folhear.

O preço do arrendamento do espaço varia consoante a área que pretenda arrendar.

Para mais informações por favor contacte-nos via correio eletrónico, para o seguinte endereço: carpinlaundos@net.novis.pt ou telemóvel 968 607 004.

PUB

PAPELARIA BELINHA

Noribal Balsa Sácio

Desejamos a todos os nossos Clientes, Fornecedores e Amigos, Boa Páscoa.

Praça Henrique Medina, Lote A-2 - Loja 4

Tel/Fax: 253963399 Tim: 962 560 666 e-mail: papelaria.belinha@sapo.pt

PUB



RESTAURANTE

Dom Sebastião

*Há mais de 30 anos
ao seu dispor*

**Deseja a todos os Clientes e Amigos
Santa e Feliz Páscoa**

Rua Conde Castro n.º 3 - Esposende

Telefone: 253 961 414



É hoje inaugurada mais Exposição de Fernando Rosário

Promovida pelo Município de Esposende, no âmbito das celebrações da "Semana Santa" 2019, tem lugar hoje, dia 12 de abril, a inauguração da Exposição de pintura "Vita Christi", do pintor esposendense Fernando Rosário. O conceituado pintor de Esposende, que também participa numa exposição coletiva, que está a decorrer no Museu Pio XII/Henrique Medina, em Braga, é o autor da mostra que terá lugar na Sala dos Azulejos, do Museu Municipal. Esta exposição temporária "Vita Christi", cuja cerimónia de abertura está agendada para as 17h00, terá patente obras e peças ligadas à Arte Sacra.

Teatro Infantil da Mareada Associação Cultural

A Mareada – Associação Cultural é uma associação apuliense criada para a recolha, preservação, promoção e divulgação do património material e imaterial da Apúlia, fomento e realização de atividades recreativas, artísticas e culturais. Esta Associação nasceu da vontade de um grupo alargado de apulienses que se uniram para fazer renascer em Apúlia o brío e o bairrismo apuliense, com a ajuda de todos os apulienses. Uma das atividades que se desenvolve em bom ritmo é o teatro. Na sequência da dinâmica já implementada, no passado dia 5 de abril, as crianças do Teatro Infantil da Mareada - Associação Cultural foram à Escola Básica Padre Américo, no Porto, onde fizeram a sua apresentação pública! E logo com duas peças: "O Patinho Feio" e "Uma Verdadeira Amizade"! Foi um sucesso!

Além de ser a primeira apresentação deste grupo infantil de teatro, esta foi também a primeira peça de teatro apresentada pela Mareada!

Tudo isto se tornou possível graças à grande dedicação destas crianças, ao enorme empenho dos pais destes meninos e meninas e à incansável ajuda que, todas as semanas, as crianças dão à Associação!

Município de Esposende e ISAVE organizam Seminário "Literacia em Saúde"

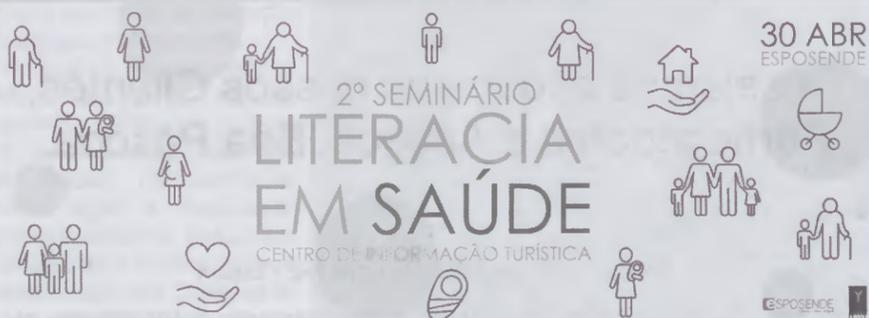
No âmbito do Plano Municipal para a Promoção da Saúde e integrado nas comemorações do Dia Mundial da Saúde, o Município de Esposende, em colaboração com o Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde (CICS) do ISAVE – Instituto Superior de Saúde, vai realizar o II Seminário "Literacia em Saúde", no próximo dia 30 de abril, no Centro de Informação Turística de Esposende. Na continuidade dos temas abordados na edição anterior e face ao atual paradigma da transferência de competências no âmbito da saúde para a Administração Local, este seminário pretende refletir sobre os impactos e estratégias a adotar neste âmbito.

Num primeiro painel, serão debatidas práticas e estratégias nacionais e locais de Literacia em Saúde, seguindo-se uma conferência sobre o Projeto ESLiSa - Incrementando no Ensino Superior a Literacia para a Saúde. Haverá ainda espaço para a apresentação de alguns projetos desenvolvidos no país e diretamente relacionados com a Literacia em Saúde.

A participação no seminário é gratuita, mas de inscrição obrigatória, a efetuar online em HYPERLINK "<http://www.municipio.esposende.pt/pages/1245>" <http://www.municipio.esposende.pt/pages/1245>.

Esta iniciativa assume particular relevância na medida em que a literacia em saúde é fundamental no processo de tomada de melhores decisões e na obtenção de melhores resultados em saúde. Esta ação está igualmente orientada para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, desígnio assumido pelo Município de Esposende, nomeadamente no que respeita a Saúde de Qualidade (ODS 3), Educação de Qualidade (ODS 4) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).

No âmbito do Plano Municipal para a Promoção da Saúde, o Município de Esposende assinala anualmente o Dia Mundial da Saúde, que se comemora a 7 de abril, aproveitando a oportunidade de alertar a sociedade civil para temas-chave na área da saúde que afetam a humanidade e para desenvolver atividades com vista à promoção do bem-estar das populações, assim como de promover hábitos de vida saudáveis. Neste sentido, nos próximos dias 18 e 19 de maio, vai levar a efeito mais uma edição da Feira da Saúde, na Zona Ribeirinha de Esposende, evento que estava previsto acontecer no fim-de-semana de 6 e 7 de abril, mas que teve de ser adiado devido às condições climáticas adversas.



Uma sande especial...

Pescador de histórias

Estávamos no período da lampreia e os pescadores esposendenses, apanhados da pesca deste ciclóstomo, espalhavam-se, sempre em movimentos milimétricos, passo à frente, passo atrás, pelo paredão, com os galheiros "afiados" e apontados para a superfície da corrente do rio, em plena enchente. O ano de 2016 estava a ser um ano mau para a pesca da lampreia e as "águas do monte" retardavam... Ao longo do paredão – "cú da baleia", no redondo, legais e clandestinos tentavam "pescar" lampreias e, no meio deles, abundava a ansiedade, pois, com a lampreia a 30 euros a unidade, as expectativas aumentavam para uma boa e lucrativa "safra".

O Mocas, pescador astuto e ardiso, tinha um enorme galheiro -cana de bambú- pintado a verde, "carimbando", assim, o seu sportinguismo, era perito a apanhar lampreias e, com aquele galheiro de um verdinho esbatido, as esperanças aumentavam. O "Chaplin", seu amigo dos históricos jogos de futebol entre o Norte-Sul, com a sua "Cannon", fazia-lhe companhia e estava à espera que o Mocas desse uma "mocada" a uma lampreia para tirar uma fotografia, mas, para sua tristeza, não se apanhavam e o desânimo alastrava-se entre os pescadores e assistentes... O "Bóias" queria pescar uma estória e era o momento certo, porque o "Farol de Esposende" esperava esta "pescaria"... O Mocas rezava ao "santo Sousa Cintra", animado pelo Camolas, João Carneiro, Tainha, Tone Maria, Azar, Tarrío, de entre outros curiosos que estavam debruçados sobre o paredão a assistir ao "espetáculo", estando o Chaplin com a máquina pronta para o disparo...

Ouve-se um grito, um alarido!

- Olha uma lampreia Mocas! Está junto àquelas pedras, avisou o Guedes...

O Mocas, num hábil salto, lança o galheiro em direção à lampreia, mas falhou! Nova tentativa, novo falhanço!

O Mocas rogava pragas ao Sousa Cintra, hoje pouco milagreiro, queixava-se ele... Na terceira tentativa, o Mocas coloca os 4 anzóis do galheiro, mesmo por debaixo da lampreia, e, com um safanão, aconteceu o inesperado! O Galheiro partiu-se a meio, ficando uma metade em terra e a outra parte suspensa no rio...

O Mocas, envergonhado, cabisbaixo, foi gozado pelos assistentes, especialmente pelo Chaplin, que conseguiu, apesar de tudo, tirar uma fotografia à lampreia, já em fuga, toda airosa, para o meio da corrente do rio, em direção ao Cávado. O nosso

amigo Mocas já tinha fígado uma pequena lampreia, quase famélica, parecendo um irão, que estava enterrada na areia, junto a um rugoso marco de pedra, granito já enrugado pelo tempo...

- Chaplin, estou envergonhado! Nunca me tinha acontecido isto, lastimou o Mocas, macambúzio para o seu amigo, já com a máquina fotográfica a "tiracolo", no regresso à marginal, para completar a sua habitual caminhada, na companhia do Tarrío e do Pilar.

- Chaplin, prometes-me que não contas a ninguém isto que aconteceu aqui? Olha, até te dou aquela lampreiazinha que está enterrada na areia, junto aquele marco de pedra, para guardares este segredo, prometeu o Mocas!

- Mocas, está descansado, para guardar um segredo não preciso de nenhuma oferta porque conheces há muito tempo o Chaplin...

- Amigo, lá isso é verdade, mas leva a lampreia para um arroz de cabidela e dá bem para quatro pessoas, desde que duas não gostem, acrescentou o Mocas, sempre com o seu sentido apurado de humor...

- Bem, já que tanto insistes, vou levar aquela "enguia" que ainda está a "rabiar..."

O Chaplin trouxe a lampreia num saco plástico, por sinal verdinho, e levou-a à sempre disponível "Rosa do Caravelha", para a fazer, com os seus excelentes temperos! Do Porto, vieram telefonemas do Teófilo, do Paulo, do João, do Nuno, perguntado pelo dia da lampreia!

Mas, com aquela "enguia", disfarçada de lampreia, gentilmente oferecida pelo Mocas, o dia teria de ser adiado como foi... O segredo tinha de se manter!...

Em casa, o arroz de cabidela feito pelo Pedro, na lareira da tradicional cozinha da jandirinha, foi servido pela Glorinha e soube não a lampreia, mas soube a pouco...

Esposende, 6 de fevereiro de 2019

Nota: Uma "estória" real, testemunhada pelo Mocas Guimarães-António Eiras Guimarães- e por alguns destes protagonistas, entre os quais eu próprio, "BÓIAS"-CMB-, que me encontrava na hora certa e no lugar certo... certinho!

Um pouco de "ficção" tempera esta "estória", que o tempo teima em registar e divulgar para "memória futura".

"O BÓIAS"

BARCA DO LAGO Cooperativa de habitação e Construção CRL
Quinta da Barca – Lugar Barca do Lago,
Freguesia de Gemeses, Esposende,
N.º Contribuinte: 507817958

CONVOCATÓRIA

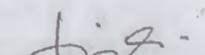
Nos termos do artigo 47º do Código Cooperativo e 27º e seguintes dos Estatutos da Cooperativa convoco, a solicitação da Direção da Cooperativa, os membros da BARCA DO LAGO – Cooperativa de Habitação e Construção CRL – para a Assembleia-Geral Ordinária, a decorrer na sede social, sita na Quinta da Barca – Lugar Barca do Lago, Esposende, no próximo dia 27 de Abril, pelas 09h30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório e Contas referente ao exercício de 2018.
- 2 - Ratificação dos atos praticados pelos Órgãos Sociais no biénio 2017/2018;
- 3 - Apresentação do processo de legalização de novos cooperantes;
- 4 - Eleição dos Órgãos Sociais da Cooperativa para o Biénio 2019/2020;
- 5 - Apresentação, discussão e deliberação do Orçamento e Plano de Atividades para o exercício de 2019;
- 6 - Assuntos de interesse geral sem caráter deliberativo.

Se à hora indicada não se verificar quórum, a Assembleia reunir-se-á meia hora após, com o número de associados presentes.

Esposende, 5 de Abril de 2019

O Presidente da Assembleia-Geral


David Moreira

Futebol

Provas Distritais da A.F. de Braga, 2018/2019

Campeonato Pró Nacional

Após a saída do nosso último número, realizaram-se mais três jornadas, a contar para o campeonato distrital da Divisão Pró Nacional, competição em que o concelho de Esposende está representado pelo Forjães S. C. e pela Associação Desportiva de Esposende – ADE. Entretanto, com 29 jornadas disputadas, os forjanenses estão em 10.º lugar, com 41 pontos, enquanto a ADE soma 31 pontos, continuando entre as quatro equipas da chamada “linha de água”, mantendo-se no 15.º lugar, estando a 5 pontos do 13.º lugar, agora o Vieira, lugar que garante a permanência nesta divisão. Para não descer de divisão, a equipa de Esposende precisa de amearhar mais 12 pontos, nos 15 possíveis, respeitantes às cinco jornadas que faltam para terminar o campeonato, proeza bastante difícil. A ADE vai realizar os seguintes jogos: em casa - Ribeirão, Santa Maria e Cabreiros; fora - Airão e Forjães. Aguardemos as três próximas jornadas para podermos fazer, com alguma segurança ou não, um prognóstico do que eventualmente acontecerá. Quanto ao Forjães S.C., tendo uma vantagem de 10 pontos para a primeira equipa dos lugares de despromoção, pode dizer-se que tem a manutenção praticamente garantida.

Resultados

27.ª Jornada

Vieira, 1 Esposende, 1
Forjães, 1 Arões, 1

28.ª Jornada

Esposende, 2 Ninense, 0

Pevidém, 1 Forjães, 0

29.ª Jornada

Berço, 1 Esposende, 0

Forjães, 2 S. Paio D'Arcos, 0

Próximos Jogos

30.ª Jornada (14/04)

Esposende – Ribeirão

Porto D'Ave – Forjães

Campeonato da Divisão de Honra

Na Divisão de Honra disputaram-se também mais três jornadas. Atendendo aos resultados globais, o F.C. de Marinhãs subiu ao 3.º lugar, ae-aequo com o 2.º classificado, o Águias da Graça, mais 1 ponto que o 4.º, o Martim, que tem menos um jogo, somando agora 52 pontos. Com o 1.º lugar entregue, praticamente, ao Dumense, neste campeonato, o 2.º lugar pode também dar acesso à subida de divisão, o que está ao alcance de três equipas: Águias da Graça, Marinhãs e Martim, pelo que os marinhenses devem continuar a pensar numa hipótese de subida. Aguarde-se o acerto do campeonato e os resultados das últimas cinco jornadas que faltam para ele terminar. Relativamente à U.D. de Vila Chã soma agora 32 pontos, mais 5 pontos do que a primeira equipa posicionada nos lugares de despromoção, continuando a ocupar o 11.º lugar, tudo apontando que deve assegurar a manutenção nesta divisão.

Resultados

24.ª Jornada

Marinhãs, 1 Á. Alvelos, 0
Dumense, 5 Vila Chã, 1

25.ª Jornada

Vila Chã, 1 Marinhãs, 2

26.ª Jornada

Marinhãs, 1 Terras de Bouro, 0

Esporões, 1 Vila Chã, 1

Próximos Jogos

27.ª Jornada (13 e 14/04)

S. Mamede D'Este – Marinhãs

Vila Chã - Martim

Campeonato da 1.ª Divisão

O Antas F.C., equipa do concelho de Esposende que participa neste Campeonato, colecionou mais três derrotas nas três jornadas realizadas. Face aos resultados até agora verificados, ao cabo de 23 jornadas, a equipa de Antas continua sem conquistar pontos, mantendo-se no último lugar, com zero pontos, tendo marcado 7 golos e sofrido já 117.

Resultados

21.ª Jornada

Antas, 0 Lousado, 3

22.ª Jornada

Calendário, 3 Antas, 0

23.ª Jornada

Antas, 0 S. Cosme, 8

Próximo Jogo

24.ª Jornada (14/04)

Ucha - Antas

Camadas Jovens

Nas camadas jovens realizaram-se igualmente mais três jornadas, para os campeonatos distritais da A.F. de Braga, das Divisões de Honra dos escalões de Sub 19, Sub 17 e Sub 15, sendo por enquanto quase certo que os Sub 19, Juniores, do F.C. de Marinhãs devem subir ao campeonato nacional, com todo o mérito. Nesta altura, as equipas do concelho de Esposende ocupam os seguintes lugares nas respetivas tabelas classificativas.

Em Sub 19: 1.º lugar - F.C. Marinhãs, 59 pontos; 5.º lugar – Esposende, 48 pontos; 7.º lugar – C.F. Fão, 42 pontos. O Fão tem menos dois jogos.

Em Sub 17: 3.º lugar – Esposende, 48 pontos; 8.º lugar, F.C. Marinhãs, 38 pontos; 16.º lugar - C.F. Fão, 3 pontos. O Marinhãs tem menos um jogo e o Fão tem dois jogos em atraso.

Em Sub 15: 2.º lugar – Esposende, 65 pontos.

Campeonato Sub 19 – Divisão de Honra

24.ª Jornada

Marinhãs, 2 Vilaverdense, 3
Fão, 4 Amares, 2

Esposende, 3 Antime, 1

25.ª Jornada

Antime, 2 Marinhãs, 1

Prado, 0 Fão, 0

Fafe, 2 Esposende, 1

26.ª Jornada

Marinhãs, 1 Fafe, 0

Fão, 1 Á. Alvelos, 0

Esposende, 6 Torcatense, 0

Próximos Jogos

27.ª Jornada (14/04)

Torcatense – Marinhãs

Vilaverdense – Fão

Urgeses – Esposende

Taça A. F. de Braga

1/4 Final (20/04)

Dumense - Esposende

Campeonato Sub 17 – Divisão de Honra

24.ª Jornada

Fafe, 2 Marinhãs, 1

Lousado, 4 Fão, 1

Vilaverdense, 1 Esposende, 2

25.ª Jornada

Marinhãs – Ronfe a)

Fão, 0 Prado, 4

Esposende, 3 Merelinense, 0

a) Adiado

26.ª Jornada

Famalicão B, 5 Marinhãs, 2

Guimarães B – Fão b)

Fafe, 2 Esposende, 2

b) resultado desconhecido

Campeonato Sub 15 - Divisão de Honra

24.ª Jornada

Urgeses, 1 Esposende, 2

25.ª Jornada

Esposende, 3 Fintas, 1

26.ª Jornada

Lomarense, 1 Esposende, 1

2ª Fase Campeonato Nacional de Sub 15 – Iniciados

Jovem equipa do F.C. de Marinhãs desceu ao regional

Depois de numa primeira volta do campeonato da 2.ª fase, ter conseguido resultados muito positivos e tudo apontar para que a manutenção fosse garantida, a valorosa equipa de Sub 15, Iniciados, do F.C. de Marinhãs, a disputar o campeonato nacional da categoria, nada fazia prever que os marinhenses claudicassem nas duas últimas jornadas, hipotecando aí as muitas hipóteses que tinham para continuar no escalão nacional. Foi pena para o Marinhãs e para o futebol concelhio, pois é sempre honroso representar um clube e um concelho num campeonato nacional. De qualquer modo, pelo bom comportamento que evidenciaram em todos os jogos, quer na 1.ª quer na 2.ª fase, com exceção das duas derradeiras jornadas, os jogadores, equipa técnica, diretores e o F.C. de Marinhãs merecem uma palavra de louvor. Oxalá esta nota menos positiva, venha a ser compensada com a esperada e desejada subida da equipa dos Sub 19, do F.C. de Marinhãs, ao campeonato nacional, para a época 2019/2020.

Resultados

13.ª Jornada

Marinhãs, 1 Palmeiras, 2

14.ª Jornada

Barroselas, 5 Marinhãs, 2

Classificação Final

1.º Gil Vicente, 35 pontos

2.º Aveleda, 32 pontos

3.º Palmeiras, 31 pontos

4.º Varzim, 26 pontos

5.º Barroselas, 25 pontos

6.º Marinhãs, 24 pontos

7.º Cachão, 14 pontos

8.º Limianos, 10 pontos

Atletismo – Corta Mato

Ricardo Dias revalida título de Campeão Militar

7.º título Nacional Militar de Corta Mato do atleta forjanense

Realizou-se, no passado dia 30 de março, na pista de Queluz, o 41.º Campeonato Nacional Militar de Corta Mato, que, mais uma vez, foi ganha pelo atleta forjanense Ricardo Dias, que representou o Exército. Nesta corrida, estiveram os melhores atletas do Exército, Força Aérea, Marinha, PSP e GNR, que conquistaram o direito para estar na grande final, após duas fases de apuramentos.

O Sargento Ricardo Dias, que, nas provas federativas nacionais e internacionais, representa o Sporting CP, cortou a meta isolado, garantindo assim o seu 7.º título e ajudando o Exército a conseguir o 2.º lugar do pódio por equipas.



Fonte: Novo Figueiro

Canoagem

Quatro campeões nacionais, em termos individuais, e um vice-campeão nacional, por equipas

Realizou-se no passado sábado, dia 6 do mês corrente, em Melres, Gondomar, o Campeonato Nacional de Fundo, prova em que estiveram presentes várias centenas de canoístas em representação de 49 clubes, entre os quais dezenas de atletas do concelho de Esposende, em representação do Clube Náutico de Gemeses, do CN Fão e do Rio Neiva-ADA. Nesta importante prova, a nível individual, para além da conquista de medalhas de prata e de bronze, destacam-se os 1.ºs lugares dos seguintes canoístas concelhios: do C. Náutico de Gemeses, Rui Esteves, em iniciados masculinos; Diogo Silva, em C1 Cadetes; Inês Fernandes, em iniciados femininos. Do Náutico de Fão, o 1.º lugar conquistado por Constança Ferreira, em infantis femininos. Estes valorosos canoístas sagraram-se campeões nacionais nos respetivos escalões. Coletivamente, o Clube Náutico de Gemeses foi vice-campeão nacional, com 2727 pontos. O CN Fão posicionou-se em 13.º lugar, com 613 pontos, enquanto o Rio Neiva-ADA, ficou em 17.º com 537 pontos. Na prova de Seniores, Fernando Pimenta conquistou mais um título, seguido de Emanuel Silva e em 3.º lugar ficou o esposendense João Ribeiro, colega de Pimenta no Benfica e Seleção Nacional.

Entretanto, no domingo, dia 7, decorreu a Taça de Portugal de Tripulações, prova na qual o Náutico de Gemeses foi o 3.º classificado, por equipas, enquanto individualmente os seus atletas conquistaram 8 medalhas de ouro, 6 de prata e 2 de bronze. Neste Clube continuam abertas as inscrições para a formação, para jovens entre 10 e 15 anos.



Foto: Novo Figueiro - Constança Ferreira



)) Náutico de Gemeses

Restaurante “Varandas do Cávado” venceu concurso Março com Sabores do Mar

No passado dia 2 do corrente mês, decorreu, no Espaço Sabores do Mar, no Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, a entrega dos prémios, diplomas e lembranças aos participantes na 20.ª edição da iniciativa “Março com Sabores do Mar”, promovida pelo Município de Esposende em colaboração com as unidades de restauração do concelho e um vasto conjunto de parceiros.

O restaurante “Varandas do Cávado - Hotel Suave Mar”, de Esposende, com o prato “Escabeche de robalo em cama de batata-doce”, foi o vencedor do concurso gastronómico “Março com Sabores do Mar 2019”, conquistando também a

menção honrosa “Qualidade do serviço”. Em segundo lugar classificou-se o restaurante “Água Pé”, de Esposende, que concorreu com “Robalo de mar ao vapor com maionese”, tendo sido distinguido com a menção honrosa “Higiene e Relação Preço/Qualidade”, em terceiro ficou o restaurante “Camelo”, de Apúlia, com a sugestão “Raia frita com arroz de lingueirão”, acumulando também a menção honrosa “Ambiente”. Ainda no que refere ao concurso gastronómico, o restaurante/pizzaria “Siamo In Due”, de Esposende, conquistou a menção honrosa “Promoção própria”, o restaurante/pizzaria “Buon Appe”, de Esposende, a menção honrosa “Inovação” e o restaurante “Pedrinhas”, de Apúlia, a menção

honrosa “Acompanhamento Vinho”. A avaliação dos pratos a concurso esteve a cargo do júri constituído por José Silva (presidente), Francisco Gil, Marco Gomes e Álvaro Costa.

Nesta 20.ª edição, Joana Dias, do Restaurante “Cantinho D’Avó”, foi distinguida com o Prémio Revelação “Cozinheiro Profissional dos Sabores do Mar”, António Abreu, do Restaurante “Varandas do Cávado - Hotel Suave Mar”, recebeu o Diploma de Mérito Carreira, Fátima Alves, do Restaurante “Foz do Cávado”, e o Restaurante “Pedrinhas” o Diploma de Mérito e Qualidade.

Quanto ao concurso “Cantinas Escolares com Sabores do Mar”, o vencedor foi o Centro Social e Cultural de Gandra, que concorreu com “Empadão

de massa de peixe”. Relativamente a menções honrosas, a Associação de Pais da Escola Básica do Facho – Apúlia recebeu a de “Incentivo ao consumo de peixe fresco”; a Associação Desportiva, Cultural e Social de Criaz – Apúlia, a de “Frescura e riqueza dos vegetais”; a Associação Esposende Solidário - Centro Comunitário de Vila Chã, a de Educação Alimentar; a Escola Básica de Apúlia, a de “Boas práticas de higiene e segurança alimentar”; a Escola Básica de Forjães”, a de Qualidade de confeção; a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, a de “Apresentação do prato”; a Escola Básica António Correia de Oliveira, a de “Incentivo ao consumo de produtos locais”; o Centro Social e Paroquial de Fonte Boa, a de “Sabor”; e o Grupo Ação de Solidariedade Social de Antas, a de “Criatividade na inclusão de diferentes tipos de peixe”. Constituíram o júri do concurso das cantinas Rita Pinheiro, João Silva e Mário Rodrigues.

No que se refere ao concurso “Peixe com todos”, a equipa vencedora foi constituída por Henrique Pereira e Maria Fernanda Cunha, que confeccionaram o prato “Trouxa de bacalhau”. O segundo lugar foi conquistado por Domingos Hipólito e Rodrigo Hipólito, com uma “Cataplana de peixe e marisco”, e o terceiro, por Maria do Sameiro, Sónia Miquelino Cruz e Mafalda Coitada, com a sugestão “Robalo farol”. A equipa de José Miquelino, Alexandra Trindade e Margarida Marques recebeu a menção honrosa “Melhor desempenho intergeracional”; a equipa de António Roxo, Nelson Roxo e Ivan Roxo, a menção honrosa “Melhor prato fusão”; Nazaré Medanha e Gabriel Rocha, a menção honrosa “Melhor prato tradição”; e Sameiro Loureiro e Marta Travassos receberam a menção honrosa “Melhor prato inovação”. A avaliação dos pratos esteve a cargo do júri constituído por Noémia Dias, José Solha e Helena Torres.

Além dos 41 restaurantes e das 20 pastelarias participantes nesta 20.ª edição do Março com Sabores do Mar, foram igualmente distinguidos os vários parceiros que se associaram à iniciativa, nomeadamente a Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal, Axis Ofir Beach Resort Hotel, Escola Profissional de Esposende, Brincoloíça, JAJU Supermercado, Apulifarda, Continente, Grupo Arte Celano, Alga +, Tupperware, ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, Esposende Ambiente, ISAVE – Instituto Superior de Saúde, os produtores de vinhos verdes do concelho Quinta de Curvos, Quinta de Góios e Quinta de São Cláudio, os Lacticínios das Marinhas, a Cooperativa Agrícola de Esposende e o projeto AMAReMAR.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, expressou o reconhecimento do Município a todos quantos tornaram possível a realização desta iniciativa, “um evento que soube conquistar o seu espaço e que é uma marca distintiva da promoção gastronómica de Esposende”. Em jeito de balanço, Benjamim Pereira destacou a mobilização, participação, dinâmica e envolvimento registados em torno desta 20.ª edição, onde, ao longo de todo o mês de março, a vertente gastronómica andou a par de um conjunto muito variado de atividades e dinâmicas. Recordou ainda os objetivos do “Março com Sabores do Mar”, ou seja, a promoção e valorização da gastronomia local associada aos peixes e mariscos, bem como dos produtos endógenos do concelho, a que se associa o combate à sazonalidade e a promoção turística do território concelhio, bem como o incentivo ao consumo de peixe numa estratégia de promoção da saúde e de alimentação saudável.



))) Água Pé 2.º lugar



))) Espaço Sabores do Mar

PUB

Não fazemos tudo mas
o que fazemos, fazemos bem.

publi
zen
de

Pontodecópias

DOZE
ANOS

Ponto de Cópias - Rua Conde de Castro - 253 968 342
Publizende - Zona Industrial de Gandra - 253 968 001